ſe com o agradecimẽto das primeiras merces grangeamos outras ſegundas, como prouou S. Chryſoſtomo cõ Eua, a qual por iſſo recebeo de Deos o ſegundo filho, porque lhe agradeceo o primeiro: cõ que poderemos melhor obrigar a Rainha dos Anjos, a que ſempre nos ſocorra em noſſas neceſsidades, que com lhe agradecermos em hũa vnica feſta todos quantos ſocorros tè agora nos mandou? Tenho por couſa mui certa, que com eſte agradecimento temos a Virgem do Socorro propicia auogada em o ceo.

Com ella temos tambem de noſſa parte toda eſſa corte celeſtial: porque aſsi como o primeiro mouel arrebata, & leua cõ ſeu mouimẽto os mais orbes inferiores: aſsi diz S. Anſelmo, quãdo a Rainha dos Anjos ſe moue para ſocorrer a algũ neceſsitado, todos os outros Santos leua apoſſi. Que da Senhora entende o Padre aquelle lugar: *Gyrum cæli circuiui ſola.* Eu ſò dei volta a todo o ceo, induzindo, & ſolicitando os Santos para interceder ẽ pollos homẽs. E diz a Senhora, que ella ſò he a que deu eſta volta, por que interceder do ella, & rogando por nòs, intercedẽ todos os Santos; que tambẽ nas cortes da terra, ſõo caſo, em que a Rainha pede algũa couſa ao Rei, eſtão obrigados os corteſãos a fazer o meſmo. Tendo nòs pois obrigada a Rainha dos Anjos com eſta feſta, que hoje ſe lhe faz debaixo deſte titulo do Socorro, toda aquella corte do ceo tambẽ obrigamos; & com tantos & taõ poderoſos medianeiros não poderemos deixar de ſer deſpachados neſta vida com muita graça, & na outra com muita gloria: *Ad quam nos perducat beatiſsima Trinitas, Amen.*

Eccle. 24 8.

Anſel.

SERMAM

SERMÃO
NA FESTA DA
VIRGEM SENHORA
NOSSA DE
BETHLEM.

Inuenerunt Mariam, & Infantem positum in præsepio. Lucæ 2.

ENtre as grandes excellencias, que a Rainha dos Anjos tẽ, he hũa, & não pequena ser o meio, & caminho para acharmos a Deos. O caminho de Deos para as creaturas foi esta Senhora, & o caminho das creaturas para Deos, he certo, que tambem ella o he. Assi o disse o Spiritu Santo em seu nome: *Dominus possedit me in initio viarum suarum.* O Senhor tomou posse de mim no principio de seus caminhos; aonde tresladarão os 72. Interpetres, & he a cõmum liçaõ dos padres: *Dominus creauit me initium viarũ suarum.* Fezme Deos, diz a Senhora, principio de seus caminhos. Veio Deos a nós por noticia, & manifestaçaõ, porque creãdo o mũdo, & fazẽdo as creaturas, veio á nossa noticia, & como a declarasse com nosco, & por isso as creaturas se chamão os caminhos de Deos, conforme aquillo q̃ Iob disse do primeiro Anjo a quem

Prou. 8. 22.

a quem chamou principio dos caminhos de Deos: *Ipse est principium viarum Dei.* Iob. 14.40. Neste sentido pois foi a Senhora o caminho de Deos para as creaturas, para elle vir a ellas, & as produzir, & crear.

Verdade foi esta, que ainda alcançarão os Iudeos, porque della obseruou Galatino, que expunhão aquelle lugar de Hieremias, no qual aonde nós lemos, *Si iritum potest fieri pactum meũ cum die, & pactum meum cum nocte, vt non sit dies, & nox in tempore suo*; Hierem. 33.20. tresladaõ elles do Hebreo: *Nisi pactũ meum esset, diem, ac noctem, leges terræ, ac cœlum non posuissem.* Se eu me naõ tiuera empenhado com o concerto que fiz, não creara o ceo, & terra, nem houuera dia, nem noite; & declarando o como isto seja, acrescentão: *Nisi ex amore Mariæ, & Iesu filij eius, mundum minime condidissem.* Se não fora pòr Deos os olhos no Messias, o Verbo eterno encarnado, & na Virgem Maria sua Mãi, não creara este mundo. Assi o disse tambem o glorioso S. Bernardo: *Propter hanc totus mundus factus est, per hanc homo redẽptus, Verbũ Dei caro factum est.* Determinou Deos de crear o mundo por respeito de seu Filho, & como elle hauia de ter Mãi, & nascer na terra, por respeito desta Mãi creou o mundo, & por meio della remio os homens, & mediãte ella se fez homem o Verbo eterno. Bern. ser. 1. de Salue Regin.

Agora se entenderà o q̃ quis dizer S. Epiphanio quãdo chamou a esta Senhora: *Cœli, terræque mysterium.* Misterio do ceo, & da terra. Misterio quer dizer segredo: he a Rainha dos Anjos o segredo, & o misterio do ceo, & da terra, porque por respeito desta Senhora houue ceo, & houue terra, & para hauer ceo, & terra, nella como em fim pos Deos os olhos, porque o foi com seu Filho de tudo o q̃ Deos creou. Se não lhe chamou misterio do ceo, & da terra, porque não sò foi hũ mundo particular, mas hum mũdo fermosissimo cheio de grandes misterios. Assi lhe chamou S. Chrysostomo. *Maria speciosior facta fuit, & dignior, quàm totus mundus.* Epiphan. serm. de laud. Virginis. Chrysost. Imperf. in cap. 1. Matth.

Foi

Foi hum mundo fermosissimo, porque nella tudo foi fermoso, & agradauel a Deos, o qual para crear este mundo tam fermoso q̃ fez, pos os olhos no outro mundo muito mais bello, & puro, que foi a Senhora.

E q̃ fora desse nosso mao mundo, se não fora o mundo fermosissimo de Maria? Disse S. Agostinho, q̃ nunqua o mundo estiuera mais immundo, mais torpe, & feio, que quando o Filho de Deos veio a elle: *Nunquã enim mundus immundior fuit, quàm cùm Verbum caro factum est.* Não estaua o mundo para Deos vir a elle, porque foi tam mao, que o não conheceo, nem agazalhou, & lhe deu tam mao tratamento: *In mundo erat, & mundus eum non cognouit.* Pois quem trouxe esse Senhor ao mundo, & a hum mundo tam mao, se não vir elle por outro mundo tam fermoso, tam puro, & tam santo, o qual lhe facilitou a impureza, & imperfeiçaõ, que no outro se achaua.

Aug. vel. à Sala. in c. 8. Prou. v. 263.

Ioan. 1. 10

Neste sentido se deixa entender melhor o q̃ disse aquelle Bispo de Ierusalẽ S. Andre. *Senio quasi confect⁹ mundus per Mariam peccatorũ senectam exuit.* Remoçou, & renououse o mundo velho por este mundo nouo da Senhora. S. Paulo disse, que quem está na velhice, visinha muito com a morte: *Quod antiquatur, & senescit, propè interitum est.* A verdadeira morte he o peccado: & sendo isto assi, vede vôs se estaua velho, & jaás portas da morte hum mundo, em que hauia tantos vicios & peccados. A esta velhice do mundo, & a esta sua morte accdio o mundo fermoso, dandolhe a vida, feito criança, & minino no presepe de Bethlem, nascẽdo no mundo por meio desta Senhora, que he a via, & caminho de Deos vir às creaturas, produzindoas, & dandolhes ser, & tambem de as vir remir.

And. Epis. cop. Hieros. ol. ser. de Annũt.

ad Heb. 8. 13.

He tambẽ a Rainha dos Anjos o caminho verdadeiro para acharmos a Deos, como vemes no Euãgelho, & solemnidade presente. Eusebio Emisseno tratãdo estas palauras do nosso thema, *Inuenerunt Mariam, & infantem*, acharaõ a Rainha dos

dos Anjos, & ſeu Filho feito minino, diz aſsi: *In ſtabulo ſtellam, in præſepio ſolem inuenerunt.* No alpendre de Bethlem acharaõ a Eſtrella, & no pretepe acharaõ o Sol. A Eſtrella d'alua pronoſtica a vinda do Sol, & primeiro ſe vè a Eſtrella, & depois o Sol. Primeiro ſe vé, & ſe acha a Senhora como Eſtrella, & entam ſe acha Chriſto, que he o Sol. Bem nauegado vai quem buſca a Eſtrella para achar o Sol; & não poderá deixar de achar o porto quem achar, & ſe guiar por eſta Eſtrella, porque ella he o centro de Deos, & o ſeu lugar mais proprio, do qual nunqua ſe apartou por razaõ de ſua belleza, que lhe contentou ſobre tudo.

Emiſſen. ſer. in aurora natalis Dñi

Agora entenderemos hum lugar todo diuino dos Cantares, aonde o Spiritu ſanto fallando com eſta Senhora diz: *Pulchra es, amica mea, ſuauis, & decora ſicut Hieruſalem.* Sois fermoſa, Senhora, & amiga minha, ſois ſuaue, & tam bella, como o he Ieruſalem. Fermoſa lhe chama, porque todas as outras almas foraõ feas para Deos. Chamalhe tambem amiga ſua, alludindo às inimizades, que a Rainha dos Anjos teue cõ o demonio, conforme aquillo que Deos noſſo Senhor hauia dito á ſerpente: *Inimicitias ponam inter te, & mulierem*, porque a amizade com Deos conſiſte na inimizade, que temos com o demonio. Todas as outras almas ſe tem algũa inimizade com o demonio, tem tambem com elle algũa amizade. Acertou hũ homem de ſer deuoto, & pella oraçaõo tem amizade com Deos, & inimizade com o demonio; mas por outra parte he taful, & pella tafularia tem amizade com elle. Acertou de ſer charitatiuo, porèm deshoneſto, & aſsi ſe por hũa parte he inimigo do demonio, pella outra he ſeu amigo, nem ha de ordinario alma que perfeitamente tenha inimizade com o demonio, ou q̃ tenha todas as inimizades por todas as vias, & em todas as materias, de maneira que ſeja inimiga ſua de todos os quatro coſtados, & perfeitiſsimamẽte,

Gen. 3. 15

Cant. 6.

porque entam fora perfeita amiga de Deos. So a Virgem Senhora noſſa foi perfeita inimiga, & teue com o demonio todas as inimizades, & por iſſo Deos lhe chama amiga ſua, *Amica mea*, porque o he por todas as vias, & aſsi que a achar, achará tambem a Deos, q̃ ſempre mora com ella.

Tambem lhe chama ſuaue, *Suauis*. Duas couſas ſaõ ſuaues, o cheiro, & a muſica. Se o Spiritu ſanto o diſſe pello cheiro, alludio â ſuauidade das virtudes, & perfeiçoens deſta Senhora, a quem por eſta razão chama jardim de flores, chama piuete, & perfume ſuauiſſimo, compoſto de miſtura excellente, & conſeiçaõ ſingular. Se entende a ſuauidade da muſica, he pella conſonancia, pella ordem, & proporçaõ, com que as virtudes da Senhora ſoaraõ nas orelhas de Deos, porq̃ os actos de ſua contemplação faziaõ hũa ſuauiſsima conſonancia com os baixos profundiſsimos de ſua rara humildade, & hũas virtudes ſeguião, & acompanhauão os paſſos das outras, ſempre em ordem, & proporçaõ ao ſeruiço de Deos.

E ſe queremos ſubir mais de ponto eſta muſica, recorramos ao que diſſe o Angelico Doutor: *Eſt quadam inordinata diſpoſitio, proueniens ex diſſolutione illius harmoniæ, in qua conſiſtebat ratio originalis iuſtitiæ.* Creou Deos o homem em graça, & juſtiça original, a qual cõſiſtia em hũa conformidade, & armonia entre o appetite ſuperior, & inferior a Deos, porq̃ o appetite ſenſitiuo aſsi eſtaua temperado com o ſuperior, & ambos obedeciaõ á razão, & aſsi a razaõ eſtaua ſugeita, & ſubordinada a Deos, q̃ não queria o appetite ſenſitiuo, & a võtade ſenão o que dicta ua a razão, & a razão não julgaua por decente, & cõueniente, ſenão o que Deos mandaua, & queria. De maneira que eſtaua o homem antes de peccar hum inſtrumento temperado, que com ſuas acçoẽs, & obras feitas todas em conſonancia, & armonia notauel daua muſica a Deos. Peccou Adam, deſtemperouſe o inſtru-

D. Tho. 1. 2. q. 82. ar. 1. in corp.

instrumento, desfezse a cõ sonancia, desmanchouse, & descompouse a armonia, & por isso ha descompostu ras, desconcertos, & pecca dos dissonantes. Só a Rainha dos Anjos se pòde chamar suaue: sò nesta Senhora se achou o concerto, & suauidade da musica, porq̃ não houue nella a dissonãcia do peccado original: as dissonancias foraõ com o demonio, & as inimizades todas com elle, & cõ Deos nosso Senhor a conformidade da musica, & suauidade de consonancias.

Porẽm que diremos nòs a chamar o Spiritu santo a esta Senhora lustrosa como Ierusalem? *Decora sicut Hierusalem*, aõde lem algũs modernos seguindo aos Rabbinos: *Pulchra sicut Thersa*. Fermosa como a cidade de Thersa. Toca este lugar duas cousas da Scriptura sagrada, & ambas mui a proposito na materia, em que estamos. A primeira he do quarto liuro dos Reis, aõde se conta, que vindo Phul Rei dos Assyrios para se apoderar de hũa cidade chamada Thersa, sahio em sua defesa Manahem Rei de Israel, & vendo o poder, & forças do contrario, reparou em que naõ tinha forças bastantes para lhe fazer rostro, & assi tratou de remir sua vexaçaõ, dandolhe sincoenta siclos de prata, com os quaes diz o Texto sagrado, que *Reuersus est Rex Assyriorum, & non est moratus in Thersa*. Voltouse el Rei dos Assyrios, & não entrou dentro em Thersa, ainda q̃ esteue á vista da cidade, & a ponto de a cometer, & entrar. 4. Reg. 15. 20.

E se quizermos apurar mais este pensamento, & misterio, acharemos que a razaõ, & motiuo de Manahem Rei de Israel fazer tantas diligencias para q̃ Phul Rei dos Assyrios não entrasse naquella cidade, foi, porque era hũa das onze cidades apontadas na Scriptura para refugio dos delinquentes: & se o Rei inimigo tomara posse da cidade, bem se vé o grande dano, & perjuizo, que se seguira aos homiziados, & culpados, que a ella haujaõ recorrido, & aos que dali por diante ficauão sem refugio, nem

nem remedio, pois se a cidade se entrasse, ficaria ja sem as immunidades, & priuilegios, que d'antes tinhão para amparo dos delinquentes.

Dizer pois o Spiritu S. a esta Senhora, que era fermosa, & lustrosa como Thersa, foi chamarlhe cidade de refugio, amparo, & sagrado dos culpados, q̃ a ella recorrem, titulo, & appellido, que lhe deu S. Ephrem, quando lhe chamou: *Peccatorum refugium, atque diuersorium.* Refugio, acolhimento, & sagrado de peccadores. E se aquella cidade de Thersa foi resgatada, & remida com sincoẽta sicios de prata, porque era indecencia que a terra das immunidades, & priuilegios consagrada para amparo dos delinquentes, fosse entrada por hum Rei tyrano, que puzesse nella pé, ou deixasse algum rastro, mais conueniente foi sem nenhũa comparação, q̃ esta Senhora fosse remida, & resgatada cõ a redempção preseruatiua, pello preço infinito do sangue de seu Filho, & seu Rei. E ainda q̃ o demonio veio para tomar posse desta cidade, como de todas as mais almas, vio a diuida satisfeita ao acredor que era Deos, & por isso, *Reuersus est Rex Assyriorum*, fez volta o Rei dos Assyrios, *Et nõ est moratus in Thersa*, & não só não se deteue, antes nem ainda entrou na cidade de Thersa, porq̃ não era razão, que quem hauia de ser amparo de peccadores, & medianeira entre Deos, & os delinquentes, essa sua cidade de refugio a entrasse o peccado, & nẽ ainda por hum instante estiuesse de posse della este tyrano o demonio, antes sempre fosse liure, & izenta de sugeição, tam pura, & tam fermosa como a cidade de Thersa. *Pulchra vt Thersa.*

Ephr. ser. de laud. Virg. Maria.

Se não foi, que o Spiritu santo alludio neste lugar a outro do liuro dos Numeros, aonde se faz menção de hũa molher filha de Salphaad chamada desse nome Thersa, a qual com suas irmãs se poz em direito no tribunal de Moyses, requerendo com eficacissimas razoẽs, que seu pai morrera no deserto com culpa, &

com

com peccado, poſtoque não fora participe na alteração de Corè: *Pater noſter mortuꝰ eſt in deſerto, nec fuit in ſeditione, quæ concitata eſt contra Dominum ſub Corè, ſed in peccato ſuo mortuus eſt.* E q̃ eſſe peccado lhe não tocara a ella, nem a comprehendera, nẽ hauia incorrido nelle, & aſsi não era razão, juiça, nem direito, que ella ficaſſe desherdada ſem culpa, porque quem não fora participante no peccado, não era razão, que o foſſe no caſtigo, & pena delle. Pos eſte requerimento em cuidado a Moyſes, juis deſta pretenſaõ, & cauſa, & para ſahir bem della, fez o que deuem fazer todos os juizes, & ſuperiores Chriſtaõs em caſos difficultoſos, que foi conſultar a Deos. E como no tribunal da juſtiça Diuina ſempre a verdade tem ſeu lugar, & não he poſsiuel, que a encubra mentira, ou faliſidade algũa ſahio por deſpacho, q̃ tinha Therſa juſtiça: *Iuſtam rem poſtulant filiæ Salphaad.* He muito juſto o requerimento de Therſa, & de todas ſuas irmãs, faça-ſe aquillo que pede. Publicouſe entam o decreto, & edicto, & deu Moyſes a Therſa por liure, & herdeira do que lhe cabia na terra de Promiſſaõ,

Num. 27 4.

Agora pois ſe entenderá o que quis dizer o Spirita ſanto chamando a eſta Senhora formoſa como Therſa, cujo pai cometeo hum delicto, que lhe não chegou a ella, nem lhe pode prejudicar. He verdade que ſeu pai Adam ſe deſcompos, & peccou, & hauendonos a todos cabido parte de ſeu peccado, a eſta Senhora de mil legoas lhe não chegou por ſer priuilegiada, liure, & izenta da lei cõmũa; que prematicas, & leis nunqua ſe entenderão, nem praticarão nas Rainhas, que he o que diz a lei *Princeps* fallando nella materia: *Princeps legibus ſolutus eſt: Auguſta autem, licet legibus ſoluta non eſt, Principes tamen eadem illi priuilegia tribuunt, quæ & ipſi habent.* O Rei não eſtá ſugeito ás leis, & poſto que o eſteja a Rainha, comtudo os Reis lhe dão todos aquelles priuilegios, que elles tem. Poſto que aſsi

L. 1 Princeps ff. de legibus.

como nelles se não entendem as leis, & prematicas, assi tambem se não praticão nas Rainhas. Sendo pois esta Senhora Rainha dos Anjos, Filha do Padre eterno, Mãi do Filho de Deos, & Espoſa do Spiritu ſanto, era indecencia grande, que foſſe comprehendida em leis ordinarias que puzerão. E ſe na lei de Moyſes a medida do Sanctuario era differente da commum, & ordinaria, differente hauia de ſer tambem à medida deſte Diuino Sanctuario. E aſsi he razão, que entendamos, & digamos, que por juſtiça, & direito coube a eſta Senhora a graça, que Adam perdeo, pois ella em ſeu peccado não teue culpa, nẽ parte. Donde S. Ioaõ Chryſoſtomo lhe chama: *Penitus inconſpurcatam honorationem Cherubim, gloriosiorem incomparabiliter Seraphim.* Totalmente pura, & ſanta: mais honrada que os proprios Cherubins, & mais glorioſa que os Serafins, & formoſa como Thersa, por quem ſe deu a ſentença, q̃ não tinha culpa, nem parte no peccado de Adam ſeu pai.

Chryſoſt. in Lyſtr.

Theodoſion lè o lugar deſta ſorte: *Intacta ſicut Hieruſalem*, intacta como Ieruſalem, alludeaqui o Spiritu ſanto ao que aconteceo a Ieruſalem cercada por Senacherib Rei dos Aſſyrios, em tempo do ſanto Rei Ezechias; porque conta Iſaias, que veio eſte tyrano ſobre Ieruſalem, & que depois que a cercou, começou a blaſonar contra ella, dizendo, que a hauia de deſtruir. Eſtando neſte aperto, manda Deos dizer ao Rei de Ieruſalem por Iſaias: *Hæc dicit Dominus de Rege Aſſyriorum: Non intrabit ciuitatem hanc, & non iaciet ibi ſagittam, & non occupabit eam clypeus.* Não temais eſte tyrano, nem o poder de ſeu exercito, porque eſta cidade de Ieruſalem de tal ſorte ha de ficar intacta & liure delle, que não sò não lhe fará dano, entrando por força de armas, mas nem ainda ha de entrar nella hũa lança de remeço, nem hũa ſetta heruada, que ſe lhe tire de lõge. Por iſſo logo o Spiritu

Iſai. 37. 33.

ſanto

ſanto chama a eſta Senhora, ſegundo aquella liçáo, intacta como Ieruſalem, porque do Senacherib infernal, & do poder todo diabolico, náo chegou aqui tiro algum, nenhúa lança, nem ſetta, que ficou intacta de peccado, & de defeito como o ficou Ieruſalem, ſendo cercada pellos Aſſyrios.

Os ſetenta & dous Interpretes tresladarão deſta maneira: *Decora vt complacentia*, & vem a ſer o meſmo que a verſáo de Aquila, que diz; *Secundum beneplacitum*. Sois, Senhora, tam formoſa como a meſma complacencia, ou como he o beneplacito. Complacencia he o goſto, que húa peſſoa tem de algúa couſa, em que muito ſe recrea, & o meſmo vem a ſer o beneplacito: contentamento, & deſcanſo chama pois o Spiritu ſanto a eſta Senhora toda ſua complacencia, todo ſeu deſcanſo, & goſto, & iſto vem a ſer o meſmo, que ſer ella centro de Deos, como acima diſſemos, & por cujo reſpeito trouxemos eſte lugar. Se o centro he aquillo em que húa couſa deſcanſa, & aonde aquieta, & eſta Senhora he a complacencia de Deos, & todo o ſeu beneplacito, porque nada acha nella, que náo ſeja muito conforme a ſeu aprazimento, & goſto, ou que lhe dé deſprazer em couſa algúa, ſem duuida que he eſta Senhora o proprio cétro de Deos, o qual elle vai buſcar para ſe regozijar, & por iſſo quem quizer encontrar com elle, em achándo a Maria, nella como em ſeu centro, & lugar de ſeu deſcanſo, ha de achar elle Senhor.

E que ſeja a Rainha dos Anjos deſcanſo, & centro de Deos, ella meſmo o cófeſſou quando diſſe: *Facta ſum coram eo, quaſi pacem reperiens*; contem eſtas palauras hum hebraiſmo, & hú modo de fallar, de que vſa a lingoa Hebrea, que quer dizer, como expoem os Rabbinos: *Valde alicui ſatisfeciſſe, aut placuiſſe*, ſatisfazer muito a alguem, & cótentarlhe, & iſto chama o Hebreo achar paz, porque ſe tratáo, & communicáo, que he o effeito da paz. Foi eſta

Cant. 8. 10.

Vide Sot. Mai. hic.

esta Senhora, segundo ella nos diz, aquella que contétou, & agradou em tudo a Deos, & por isso della teue particular complacencia, & tege tambem nella perpetua assistencia, como em seu centro proprio. Por isso quem quizer buscar a Deos, & quem o quizer achar, busque a esta Senhora, porque achando a ella, achará logo a Deos, como aqui os pastores, que acharão primeiro a Virgem, & logo ao Senhor.

Quando Deos vio creado Adam, disse que não era bem, que Adam estiuesse sò: *Non est bonum homini esse solum*. Creou entam a Eua, & deulha por companheira. Tratando com elegancia Tertulliano este lugar, diz: *Sciebat illi sexum Mariæ, & deinceps Ecclesiæ profuturum*. Aquelle Adam primeiro foi nisto figura do segundo Adam Christo nosso Senhor, & aquella Eua primeira foi symbolo desta Senhora, & quãdo Deos disse, que não estaua bem Adam sem Eua, foi o mesmo que dizer, que o segundo Adam Christo nosso Senhor, a nosso modo de dizer, não estaua bem sem a Rainha dos Anjos a Virgẽ Senhora nossa, & Mãi sua, porque pella humanidade que della hauia de receber, hauia de aproueitar, & dar vida ao primeiro Adam, & a todos os seus descendentes; & por isso sem esta Senhora parece que não está bem, nem se acha bem sem ella.

Gen. 2. 18

Tert. li. 2. cõt. Marc. c. 4.

E porque ja isto parece encarecimento, quero eu mostrar, que o não he muito grande dizer, que parece que dá noua perfeição esta Senhora a seu Filho, pois sem ella não está bem, mostrando para maior louuor da mesma Senhora, que dà ella, como perfeição, & cõplemento a toda a santissima Trindade, por onde não he muito, que a dè ao Verbo diuino encarnado Filho seu. Aquelle grande Padre Hesichio em hum sermão dos louuores desta Senhora lhe chamou: *Vniuersum Trinitatis complementum*. Perfeição, & complemento de toda a beatissima Trindade. Parece este dito aspero, & dissonante, por que

Hesych. tom. 2. Biblioth. hom. 2. de S. Maria Deipara.

que a ſanctiſsima Trindade he em ſi, perfeitiſsima, & ſempre o foi em toda a eternidade antes de crear o mundo : porem declaremos o dito, para proua do que com elle ſuppomos, & para louuor da Senhora, a quem elle engrandece.

Primeiramente o Apoſtolo S. Paulo diſſe outra couſa ſemelhante na epiſtola *ad Coloſſenſes*, com que iſto ſe declara. *Adimpleo ea, quæ deſunt paſſioni chriſti in carne*
ad coloſ. mea. Com os trabalhos, que
1. 24. padece eſte meu corpo, aperfeiçouo aquellas couſas q̃ faltarão á paixão de Chriſto. Aonde logo ſe poderá perguntar, que faltaua á paixão deſte Senhor, áqual não faltou couſa algũa, pois em ſi foi perfeitiſsima, & conſumadiſsima, & por iſſo diz S. Ioão, que ſendo conſumado, & aperfeiçoado tudo, para ſe comprir, & aperfeiçoar a Scriptura, diſſe, que tinha ſede : *Poſtea ſciens Ieſus, quia omnia conſummata ſunt, vt conſummaretur Scriptura dixit; Sitio.*
Ioan. 19. 28.
E aqui ſe póde tambem perguntar como eſtaua tudo perfeito, conſumado, & comprido, ſe ainda faltaua o fel, & vinagre?

Ruperto Abbade diz, que té iſto eſtaua ſpiritualmente comprido, porque a Scriptura chamou fel, & vinagre á infidelidade, & ingratidão dos Iudeos, de cuja fé tinha ſede o Senhor. Pois ſe iſto eſtaua comprido, & feito, para que diz o Euangeliſta, que para ſe aperfeiçoar a Scriptura, diſſe entam que tinha ſede? *Impletae ſſ Scriptura*, diz Ruperto, *non ſolum ſpiritualiter, ſed etiam literaliter, quæ dicit : Dederunt in eſcam meam fel, & in ſitimea potauerunt me aceto.* Não ſe contentou Chriſto Redemptor noſſo de aperfeiçoar a ſua paixão ſpiritualmente ſenão ainda material, & realmente, não quanto baſtaua, ſenão quãto podia, não sò em ſe deſempenhar nella, dando-lhe de algũa ſorte ſatisfação, ſenão de a aperfeiçoar : & porque os algozes ſe eſquecião de lhe dar o fel, & vinagre, lembrou-lho o Senhor com dizer, que tinha ſede : porque o meſmo foi dizer, que ti-

Rupertus lib. 13. in Ioan.
Pſal. 68. 22.

nha sede, que se differa aos algozes: Esqueceuos de me dar aquella amargosa bebida: *Hoc minus fecistis*, diz o glorioso santo Agostinho. Ainda vos resta atormentardesme com isto. E assi não se contentou com padecer o tormento, senão que o quis procurar. E quê procurou a paixão, não podia ser nella defectuoso, nem faltar em cousa algũa a essa paixão pertencente. Pois logo, como diz o Apostolo Sam Paulo, que compria o que faltaua á paixão deste Senhor?

August. tract. 119 in Ioan.

Santo Anselmo, & santo Thomas declararão isto dizendo, que foi perfeitissima a paixão de Christo na sufficiẽcia, porém não na applicação, & efficacia, como se hũa mesinha que de sua natureza he bastante para remediar certa enfermidade, emquanto está na botica, dirseha que he perfeita na sufficiencia, mas não na efficacia, porque esta tal depende de a applicarem aos enfermos, & na applicação parece que se lhe dá a vltima perfeição, & complemento. Assi a paixão de Christo Senhor, & Redemptor nosso perfeitissima era na sufficiencia, & virtude, mas deulhe Paulo a vltima perfeição que lhe faltaua, applicandoa aos peccadores, prégando pello mundo, & ensinando às gentes a virtude, & poder que tinha, para que se aproueitassem della.

Ansel. & Thom. in cap. 1. ad Colos

Neste sentido se póde dizer, que foi a Rainha dos Anjos complemento, & perfeição da santissima Trindade: *Vniuersum Trinitatis complementum*, porque ainda que a diuina Trindade em si seja perfeitissima nas diuinas Pessoas, & em todas suas perfeiçoens, & attributos, com tudo não se vião, nem se exercitauão tam perfeitamente, & de sorte que se dessem a conhecer, como se exercitarão, & derão a conhecer nesta Senhora, que por isso se chama, *Speculum sine macula Dei maiestatis*, ou *Dei operationis*, como outros aquitem. Espelho clarissimo, em que se vem claramente as obras de Deos; seu poder, sua sabedoria, & *Sapiẽt. 7. 26.*

& todos os mais attributos. O Texto Grego tem: *Speculum Dei energiæ, seu efficacitatis.* Neste espelho se vio a efficacia, & energia dos attributos Diuinos, mais clara, & perfeitamente, que em nenhũa outra creatura.

Bem vejo que se me póde dizer, que isto he ser a Senhora vniuersal complemento, & perfeição dos attributos Diuinos, & não das Pessoas diuinas da santissima Trindade, que he o que Hesychio disse: *Vniuersum Trinitatis complementum.* Incumbenos logo prouar, que a Senhora foi perfeição não sò dos attributos de Deos, se não das Pessoas, que nelle ha, que he a santissima Trindade. Seja a segunda exposição, & & prouemolo assi.

O Padre eterno desde toda a eternidade gera a seu Filho, ao qual communica a sua essencia Diuina, & todos seus attributos. E o Padre, & o Filho espirão, & produzem o Spiritu santo, a quem outro si communicão a mesma essencia, attributos, & perfeições, & por isso he tanto Deos a terceira Pessoa como as duas, que a espirão. Só o Spiritu Santo, nem gera, nem espira, nem produz, *ad intra*, & sendo o Spiritu Santo bondade infinita, igual em tudo ao Filho, & ao Padre eterno, & sendo tambem proprio da bondade communicarse, parece que a nosso modo de entender ficaua alguã cousa menos no Spiritu Sãto, por cujo respeito pareceria não tam perfeito como o Padre, & o Filho. Acudio a isso o Apostolo Sam Paulo dizendo, que por esta razão ordenara Deos nosso Senhor, que o Spiritu Santo fosse aquelle, por quem se nos communicassem todos os bens da graça. *Charitas Dei, & communicatio sancti Spiritus sit cũ omnibus vobis.* Tambem o Spiritu Santo tem sua communicação, & he a dos doẽs & bens spirituaes, que elle dà. 2. ad Cor. 13. 13

Porèm esta communicação do Spiritu Santo ás creaturas, de muito limitada, & como abreuiada em respeito de hũa bondade tam

grande, antes infinita, como he a do Spiritu Santo. E posto que seja impossiuel hauer communicação adequada à bondade do Spiritu Santo, porque não póde hauer quarta Pessoa diuina, a quem o Spiritu Santo cõmunique a essencia, & bẽs que tem em si, parece que era necessaria hũa Pessoa, a quem se communicasse mais alta, & soberanamente, & que esta fosse capaz dessa tal communicação.

Esta tal Pessoa foi a Rainha dos Anjos, a quem o Spiritu Santo se communicou com estremada enchẽ
Luc.1.35 te de graça: *Spiritus sanctus superueniet in te.* Veio, & superueio o Spiritu Santo, communicandose estremadamente a esta Senhora; & notou o glorioso Sam Bernardo o *Superueniet*, sobreueio: *An forte*, diz o Padre, *ideo non dixit simpliciter, veniet in te, sed addidit, super, quia, & prius quidem in ea fuit per multam gratiam, sed nunc supernenire nuntiatur propter abundantioris gratiæ plenitudinem, quam effusurus est super illam?* Notai o termo de S. Lucas, diz o Padre, que
Bern. ser. 4. super Miss. est

não se contentou de dizer, que viria o Spiritu santo sobre a Senhora, senão que sobreueria, porque a respeito da grandissima enchente de graça, que communicou a essa Senhora, era pouco dizer que veria a ella, senão que sobreueria, o que denota com razão particular, por quanto o Spiritu santo se lhe communicou. E acrescentou Beda a isto, que o sobreuir foi, *Vt quantum ipse valeat ostenderit.* Que sobreueio o Spiritu santo de maneira, que mostrou nesta Senhora tudo o que podia, & que dali não hauia de passar, porque nenhũa creatura era capaz de maior communicação.
Beda comment. in Lucam.

Neste sentido logo foi a Senhora complemento, & perfeição da santissima Trindade, *Vniuersum Trinitatis complementum*, em quãto a terceira Pessoa della estaua como imperfeita, por não ter communicação que disseste com sua grandeza: & pello conseguinte era imperfeição, a nosso modo de considerar, de toda a beatissima Trindade hauer

hauer nella algũa pessoa, que se considerasse menos perfeita. Pello que esta Senhora, a quem o Spiritu santo tam grandiosa, & superabundantemente se cõmunicou, fez com que ja consideremos nelle hũa cõmunicação perfeitissima. E assi neste sentido se pòde dizer, que ella foi complemento, & perfeição da santissima Trindade.

Porèm dirmeheis como Theologo, que esta communicação de graça he proprio dom de Deos, & commum a todas as tres Pessoas da santissima Trindade, cujas obras ad extra saõ indiuisas, de maneira, que nenhũa cousa obra hũa Pessoa nas creaturas, em que não concorrão todas, & assi esta enchente de graça da Senhora respeita as Pessoas diuinas, em quãto saõ Deos, & não segundo às suas personalidades relatiuas, das quaes parece que fallou Hesychio neste lugar, com que vamos, dizendo, que era a Senhora perfeição, & complemento da santissima Trindade. Hauemos logo de subir isto de ponto, & buscar outro modo de dizer, com q̃ possamos declarar o como a Rainha dos Anjos se pòde affirmar, que foi perfeição, & complemento da beatissima Trindade.

Supponhamos para isto hũa Theologia delgada, porèm muito verdadeira, q̃ Christo nosso Senhor, não sò em quanto Deos gerado do Padre eterno he seu Filho natural, mas tambem em quanto homem. E assi ao Filho de Deos eterno depois de nascido da Virgem, lhe acrescco hum respeito, & relação noua de Filho natural de Deos, segundo sua humanidade, a qual relação se ajuntou á Pessoa do Verbo, de quem participou a santidade de Deos: donde assi como he naturalmente santo polla santidade natiua, & propria de Deos; assi he naturalmente Filho, & Filho natural de Deos. De maneira, que o Verbo Diuino he duas vezes Filho natural de Deos Padre, hũa por razão da geração eterna, & outra por causa da geração temporal, & da encarnação

Vide Vasq 1. to. in 3 par. disp. 89. c. 14.

ção do Verbo, & sendo isto assi, consequentemente o Padre eterno he duas vezes Pai deste Filho, hũa por respeito da geração eterna, & outra por respeito da geração temporal; he Pai segũdo a geração eterna desde toda a eternidade, & he Pai deste Filho segundo a geração tẽporal desde aquelle ponto, em que o Verbo eterno se fez homem em tempo.

Donde se segue que o Spiritu santo sendo aquelle vinculo amoroso, que ata, vne, & ajunta o Pai, & o Filho, ajunta, & vne estas duas diuinas Pessoas, não sò segundo o respeito de Pai, & Filho na eternidade, senão segundo que saõ Pai, & Filho em tempo. De maneira que vnio, & ajuntou o Pai ao Filho desde toda a eternidade o Spiritu santo vinculo, & liança de ambos: & quando o Filho he em tempo Filho natural do Pai, & o Pai he Pai de seu Filho em tempo segundo a humanidade, & geração temporal, oi Spiritu santo ajunta, & vne o Pai ao Filho, segundo esta nona geração, & respeito.

Esses nouos respeitos, filiaçoens, & vnioens se fizerão nas entranhas purissimas da Senhora, como em officina do Spiritu santo, porque alli concorrendo esta Senhora se fez o Verbo diuino homem: *Vt naturaliter*, diz S. Anselmo, *esset vnus, idemque communis Dei Patris, & Virginis Filius.* Alli se fez o Verbo Diuino Filho natural de Deos segũdo a humanidade, & tambẽ Filho natural da Senhora, de quem participou essa humanidade. *Anselm. 3. de excel. Virg. cap. 3.*

Sendo pois as Pessoas diuinas de sua natureza, & segundo o nosso entendimento capazes destes nouos respeitos, & relaçoens, o Pai de ser Pai daquelle Filho homem, & o Filho de ser Filho homem de Deos, & o Spiritu santo de vnir este Filho homẽ a seu Pai, nouamente Pai deste Filho encarnado, estas capacidades, que tinhão cada hũa das diuinas Pessoas, antes do misterio da Encarnação não estauão perfeitamente completas, & aperfeiçoadas. Pello que sendo a Senhora

nhora o meio de se aperfeiçoarem, & de se effeituarẽ, & sortirẽ seus effeitos nessas diuinas Pessoas, no modo que temos dito, foi ella o complemento, & perfeiçaõ da santissima Trindade, como lhe chamou Hesychio: *Vniuersum Trinitatis complementum.* Pois quẽ assi foi complemento da santissima Trindade, que muito que se affirme, & diga, que estaua o Filho sô, & como imperfeito, em quanto esteue sem ella? E que muito que os Pastores quãdo vão buscar o Filho, achem primeiro sua Mãi, que he caminho para elle, guia, complemento, & perfeição em certa maneira sua? Peçamos a esta Senhora, q̃ pois que em Bethlẽ como guia, & caminho encaminhou os pastores para adorarem a seu Filho, no deserto deste mundo nos guie, & encaminhe a nós para vermos, & adorarmos a este Senhor na gloria: *Ad quam nos perducat beatissima Trinitas. Amen.*

LAVS DEO,
Virginiq; Matri.

LAUS DEO

INDEX
DOS LVGARES
DA SCRIPTVRA, QVE NESTE MARIAL se allegaõ.

O primeiro numero mostra a folha, o segundo a coluna.

Ex libro Geneſis.

Cap. 1. 1. *In principio creauit Deus cœlum, & terram.* 4 28. 4. & 73. 3. & 103. 1. & 153. 2.
2. *Terra autem erat inanis, & vacua.* 256. 3.
3. *Fiat lux, & facta est lux.* 84. 4. & 123. 3. & 129. 2. & 157. 1. & 188. 2.
4. *Spiritus Domini ferebatur super aquas.* 103. 2.
5. *Factum est vespere, & mane dies vnus.* 140. 2.
6. *Fecit firmamentum in medio aquarum.* 191. 3.
16. *Luminare maius, vt præesset diei, & luminare min°, etc.* 234. 1
31. *Vidit Deus cuncta, quæ fecerat, & erant valde bona.* 103. 3. & 358. 4.
Cap. 2. 2. *Requieuit die septimo ab vniuerso opere, quod patrauerat.* 355. 4.
3. *Benedixit diei septimo, & sanctificauit illum.* 183. 3.
7. *Formauit igitur Dominus Deus hominem de limo terræ.* 102. 3 & 153. 2. *Inspirauit in faciem eius spiraculum vitæ.* 148. 3

2. Omne

9. *Omne lignum pulchrum visu, & ad vescendum suaue.* 249.3
Lignum vitæ in medio paradisi. ibi. 4.
15. *Vt operaretur, & custodiret illum.* 115. 2.
17. *In quocunque die comederis exeo, morte morieris.* 355.2. & 365. 4.
18. *Non est bonum hominem esse solum.* 262.3. & 307.1. & 365. 3. & 390. 3.
19. *Omne quod vocauit Adam, ipsum est nomen eius.* 97. 3.
21. *Tulit vnam de costis eius.* 229. 1.
23. *Hoc nunc os ex ossibus meis, etc.* 144. 3.
24. *Quamobrem relinquet homo patrem, & matrem, & adhærebit, etc.* ibid. 4.
Cap. 3. 5. *Eritis sicut dij.* 204. & 118. 1. & 242. 3.
6. *Vidit mulier, quòd bonum esset lignum ad vescendum.* 355. 1. *Deditque viro suo, qui comedit, etc.* 338. 4.
12. *Mulier, quam dedisti mihi, dedit mihi de ligno, etc.* 37. 1. & 366. 3
15. *Inimicitias ponam inter te, & mulierem,* 139. 4. & 143. 4. & 157. 2. & 376. 2. & 387. 2. *Ipsa conteret caput tuum.* 21. 1. & 156. 4
17. *Maledicta terra in opere tuo.* 32. 4. 379. 1.
19. *Puluis es, & in puluerem reuerteris.* 262. 1.
20. *Mater viuentium.* 365. 4
22. *Ecce Adam quasi vnus ex nobis factus est, etc.* 243. 1.
Cap. 4. 3. *Factum est autem post multos dies, vt offerret Cain, etc.* 215. 4.
10. *Vox sanguinis fratris tui clamat ad me de terra.* 145. 1.
11. *Maledictus eris super terram, quæ aperuit os suum.* 257. 1.
Cap. 6. 6. *Præcauens in futurum, & tactus dolore cordis intrinseeus, delebo, etc.* 187. 1.
13. *Finis vniuersæ carnis venit coram me.* 345. 2.
Cap. 7. 16. *Inclusit eum Dominus de foris.* 311. 1.
Cap. 11. 4. *Celebremus nomen nostrum.* 26. 2.
Cap. 12. 13. *Dic ergo, obsecro te, quòd soror mea sis, etc.* 362. 1
14. *Cùm itaque ingressus esset Abraham Ægyptum, viderunt Ægyptij mulierem, etc.* 37. 4.

Cap. 14. 22. *Leuo manum meam ad Dñm Deum excelsum, non ac-*
cipiam ex omnibus, etc. 46. 4. & 211. 3.
Cap. 15. 5. *Numera stellas, si potes; sic erit semen tuum.* 93. 2.
8. *Dñe Deus, vnde scire possim, quod possessurus sim eam?* 46. 1.
Cap. 16. 8. *A facie Sarai domine mea ego fugi.* 90. 4.
13. *Profectò hic vidi posteriora videntis me.* 92. 2.
Cap. 17. 3. *Cecidit Abram pronus in faciem.* 79. 2.
Cap. 18. 3. *Domine, si inueni gratiam in oculis tuis, ne transeas*
seruum tuum. 3. 1.
11. *Desierant Saræ fieri muliebria.* 116. 2.
Cap. 19. 1. *Venerunt duo Angeli Sodomam vespere.* 234. 2.
16. *Dissimulante illo apprehenderunt manum eius, etc.* 357. 1.
Cap. 21. 12. *Non tibi videatur asperum super ancilla tua.* 116. 2
16. *Non videbo morientem puerum.* 310. 4. & 359. 3.
Cap. 22. 11. *Abraham, Abraham ne extendas manum tuam super pu-*
erum, etc. 315. 3. & 321. 4.
14. *Dominus videt.* 360. 4.
Cap. 24. 53. *Fratribus quoque eius, & matri dona obtulit.* 106. 3.
60. *Soror nostra es, crescas in mille millia. ibid.*
Cap. 25. 22. *Perrexitque vt consuleret Dominum.* 360. 3.
Cap. 26. 4. *Et benedicentur in semine tuo omnes gentes.* 377. 4.
Cap. 27. 27. *Ecce odor filij mei sicut odor agri pleni.* 89. 3. &
199. 4.
Cap. 28. 12. *Angelos quoque Dei ascendentes, & descendentes.* 120. 2
13. *Ennixum scalæ.* 122. 2 & 200. 3.
17. *Quàm terribilis est locus iste.* 56. 4.
20. *Si dederit mihi Dñs panem ad vescendum, etc.* 225. 4.
Cap. 29. 11. *Eleuata voce fleuit.* 241. 4.
20. *Videbantur illi pauci dies.* 356. 2.
Cap. 30. 38. *Posuitque eas in canalibus aquæ, vtcùm venissent*
greges, etc. 318. 2.
Cap. 32. 10. *In baculo meo transiui Iordanem istum, & nunc, etc.*
273. 1.
26. *Dimitte me, iam enim ascendit aurora.* 85. 2.
Cap. 35. 19. *Mortua est ergo Rachel, & sepulta est in via, quæ du-*
cit Ephratam. 226. 1.

Cap. 37. 2. *Accuſauitque fratres ſuos apud patrem crimine peſſimo.* 257. 2.
3. *Iſrael autem diligebat Ioſeph, etc.* 353. 4.
6. *Audite ſomnium meum quod vidi.* 166. 3. & 323. 3.
7. *Putabam nos ligare manipulos in agro.* 44. 2.
Cap. 44. 20. *Ipſum ſolum habet mater ſua.* 361. 3.
Cap. 45. 1. *Non ſe potuit vltro cohibere Ioſeph. ibidem.*
Cap. 46. 4. *Ioſeph quoque ponet manus ſuas ſuper oculos tuos,* 353. 4.
Cap. 47. 31. *Adorauit Iſrael Deum conuerſus ad lectuli caput.* 67. 1
Cap. 48. 22. *Do tibi partem vnam extra fratres tuos, quam tuli de manu Amorrhæi, etc.* 376. 1.
Cap. 49. 3. *Ruben primogenitus meus; tu fortitudo mea, etc.* 68. 1
9. *Ad prædam aſcendiſti fili mi, requieſcens accubuiſti, etc.* 351. 4.
10. *Expectatio gentium.* 190. 2.
21. *Nephtali ceruus emiſſus, & dans eloquia pulchritudinis.* 216. 2.
24. *Inde paſtor egreſſus eſt lapis Iſrael.* 55. 4.
26. *Deſiderium collium æternorum.* 189. 4.
32. *Collegit pedes ſuos ſuper lectulum, & obiit.* 323. 1.
Cap. 50. 24. *Aſportate oſſa mea vobiſcum de loco iſto,* 242. 2.

Ex libro Exodi.

Cap. 3. 3. *Vadam, & videbo viſionem hanc.* 27. 1.
5. *Solue calceamentum de pedibus tuis.* 54. 1.
14. *Ego ſum qui ſum.* 91. 3. & 136. 3.
Cap. 7. 1. *Conſtitui te Deum Pharaonis.* 93. 3.
Cap. 9. 16. *Idcirco poſui te, vt oſtendam in te fortitudinem meam &c.* 147. 4.
Cap. 14. 15. *Quid clamas ad me.* 196. 1.
Cap. 16. 21. *Colligebant autem mane ſinguli quantum ſuffiſcere poterat, etc.* 63. 4.
Cap. 20. 25. *Quod ſi altare lapideum feceris mihi, etc.* 29. 2.
Cap. 23. 3. *Pauperis quoque non miſereberis in iudicio.* 268. 3.

19. *Non coques hædum in lacte matris suæ.* 241.2
Cap.24. 10. *Sub pedibus eius quasi opus lapidis saphirini, etc.* 108.2.
Cap.28. 9. *Sumasque duos lapides onychinos, & sculpes in eis nomina filiorum Israel.* 136.4
21. *Habebunt nomina filiorum Israel, duodecim nominibus celebuntur. ibidem.* 3.
Cap.32. 7. *Vade, descende; peccauit populus tuus.* 180.1
8. *Isti sunt dij tui Israel, qui te eduxerunt de terra Ægypti.* 259.1.
31. *Aut dimitte eis hanc noxam, aut dele me de libro tuo.* 16.1.
Cap. 33.13. *Ostende mihi faciem tuam, etc.* 212.1. & 213.2
18. *Ostende mihi gloriam tuam.* 92.4.
Cap.38.8. *Fecit & labrum æneum cum basi sua ex speculis mulierum, etc.* 341.2.
Cap.40. 33. *Non poterat Moyses ingredi tectum fœderis nube operiente, etc.* 91.1

Ex libro Leuitici.

Cap.22. 23. *Bouem, & onem aure, & cauda amputatis voluntariè offerre potes, votum autem, &c.* 163.1

Ex libro Numerorum.

Cap.9. 18. *Ad imperium Domini proficiscebantur, & ad imperium illius figebat tabernaculum.* 206.4
Cap.11.12. *Numquid ego concepi omnem hanc multitudinem, etc.* 173.1.
29. *Quis tribuat, vt omnis populus prophetet, & det ei Dominus, &c.* 166.4.
Cap.15.39. *Ne sequamini cogitationes suas, & oculos per res varias fornicantes.* 354.3.
Cap.20.1. *Mortuaque est ibi Maria, cúmque indigeret aqua populus.* 76.4.

Cap. 21 8. *Qui percussus aspexerit eum, viuet.* 358.4
Cap. 26. 11. *Factum est grande miraculum, vt Cor êperennte, &c.* 29.4.
Cap. 27. 3. *Pater noster mortuus est in deserto, nec fuit in seditione, etc.* 389. 1
18. *Tolle Iosue filium Nun, & dabis ei præcepta, &c* 165.4.

Ex libro Deuteronomij.

Cap. 16. 16. *Tribus vicibus per annum apparebit omne masculinũ in conspectu Domini, etc.* 137.2
Cap. 17. 15 *Eum constitues, quem Dominus Deus tuus elegerit de numero fratrum tuorum.* 44.3
18. *Describet sibi Deuteronomium legis.* 26.3
Cap. 18. 5. *Ipsum enim elegit Dominus Deus tuus, vt stet, & ministret.* 96. 1. & 314.3
Cap. 27. 12. *Hi stabunt ad benedicendum.* 67.4
13. *Et êregione hi stabunt ad maledicendum.* ibidem.
Cap. 32. 29. *Vtinam saperẽt, & intelligerent, etc.* 343 2
Cap. 33. 18. *Lætare Zabulon in exitu tuo.* 216. 4
Cap. 34. 5. *Mortuusque est ibi Moyses, iubente Domino.* 223.4

Ex libro Iosue.

Cap. 6. 17. *Sola Raab meretrix viuet.* 30. 1. & 272. 2
Cap. 10. 14. *Obediente Deo voci hominis,* 161.3

Ex libro Iudicum.

Cap. 6. 12. *Dominus tecum vir orum fortissime.* 220 2.
Cap. 11. 37. *Hoc solum mihi præsta, quod deprecor: dimitte me duobus mensibus, etc.* 130. 2

Ex

Index dos lugares da sagrada Scriptura.

Ex primo Regum.

Cap.6. 12. *Ibant autem in directum vaccæ, etc.* 348. 2
14. *Conciderunt ligna plaustri, vaccasque imposuerunt super ea, etc.* 212. 4
Cap.9. 24. *Comede, quia de industria seruatum est tibi.* 92. 3
Cap. 15. 30. *Honora me coram senioribus populi mei.* 208. 3
Cap. 16. 11. *Adhuc reliquus est paruulus, & pascit oues.* 168. 4
Cap. 17. 51. *Tulit gladium eius, & deduxit eum de vagina sua, &c.* 32. 3
58. *De qua progenie es, ô adolescens? Filius seruitui, etc.* 283. 3
Cap. 18. 7. *Percussit Saul mille, & Dauid decem millia.* 294. 1
10. *Prophetabat in medio domus sua.* 257, 4
13. *Egrediebatur, & intrabat in conspectu populi.* 121. 3

Ex secundo Regum.

Cap. 1. 20. *Nolite annuntiare in Geth, etc.* 293. 4
Cap. 6. 11. *Habitauit arca Domini in domo Obededom Gethæi tribus mensibus, etc.* 174. 3. & 299. 3
12. *Ibo, & reducam arcam cum benedictione in domum meã.* 175. 2
14. *Dauid saltabat totis viribus ante Dominum.* 290. 2
20. *Quam glorioſus fuit hodie Rex Iſrael diſcooperiens ſe, &c.* 158. 1
Quaſi ſi nudetur vnus de ſcurris. 176. 2
22. *Vilior fiam pluſquam factus ſum.* ibidem. 1.
Cap. 9. 3. *Supereſt filius Ionathæ debilis pedibus.* 50. 3.
Cap. 12. 12. *Tu enim feciſti abſcondite.* 26. 3
Cap. 14. 27. *Nati ſunt autem Abſalom filij tres, & filia vna.* 68. 1.

*Cap.*15.6. *Solicitabat corda virorum Israel.* 132.4.
*Cap.*16.10. *Dominus enim præcepit ei, vt malediceret Dauid, etc.* 32.1.
*Cap.*18.5. *Seruate mihi puerum Absalom.* 50.2
18. *Absalem erexerat sibi, cùm adhuc viueret titulum, etc.* 68.2.
*Cap.*23.15. *O si quis mihi daret potum aquæ, etc.* 191.2
16. *At ille noluit bibere, sed libauit eam, etc.* 48.4. & 207.2.
*Cap.*24.17. *Ego sum qui peccaui.* 48.3

Ex tertio Regum.

*Cap.*2.11. *Quadraginta annis rtgnauit.* 49.1.
26. *Vir mortis es, sed hodie te non interficiam, quia portasti arcam, etc.* 253.4.
*Cap.*3.26. *Date illi infantem viuum.* 359.3
*Cap.*18.41. *Ascende, comede, & bibe, quia sonus multæ pluuiæ est.* 231.2
43. *Non est quidquam.* 307.1
*Cap.*19.4. *Petiuit animæ suæ, vt moreretur.* 239.1.

Ex quarto Regum.

*Cap.*2.9. *Fiat in me duplex spiritus tuus.* 269.3.
*Cap.*3.11. *Est ne hic prophetæ Domini, vt deprecemur Dominum per eum?* 50.4
*Cap.*5.16. *Viuit Dominus, ante quem sto, quia non accipiam, etc.* 47.1. & 211.4.
*Cap.*15.20. *Reuersus est Rex Assyriorum, & non est moratus in Thersa.* 388.2
*Cap.*17.24. *Collocauit eos in ciuitatibus Samariæ.* 345.3
*Cap.*22.14. *Ierunt itaque ad Oldam prophetidem, etc.* 233.2.

Ex

Index dos lugares da sagrada Scriptur

Ex libro Tobiæ.

Cap.10.7. *Quotidie exiliens circunspiciebat, & circuibat viam omnem, &c.* 170.2

Cap.12.15. *Ego enim sum Raphael Angelus vnus ex septem, &c.* 189.2.

Ex libro Iudith.

Cap.8.29. *Ora pro nobis, quoniam mulier sancta es.* 269.4

Cap.16.21. *Dabit ignem, & vermes in carnes eorum, &c.* 289.3

Ex libro Esther.

Cap.2.17. *Posuit diadema Regni in capite eius.* 276.4

Cap.15.6. *Quæ assumpsit duas famulas, & super vnam quidem innitebatur, &c.* 69.4

Ex libro Iob.

Cap.1.7. *Circuiui, & perambulani eam terram.* 21.1.

11. *Tange cuncta, quæ possidet, nisi in faciem, &c.* 226.2

20. *Tunc surrexit Iob.* 229.2

21. *Nudus egressus sum de vtero matris meæ, &c.* 262.2

Cap.2.13. *Sederunt cum eo in terra septem diebus, &c.* 359.4

Cap.6.9. *Qui cæpit ipse me conterat.* 337.2

Cap.10.12. *Vitam, & misericordiam tribuisti mihi.* 311.4

Cap.13.25. *Contra folium, quod vento rapitur, &c.* 17.2

Cap.14.1. *Repletur multis miserijs.* 365.4.

Cap.19.25. *Scio quòd Redemptor meus viuit, quem visurus sum ego, &c.* 191.1.

Cap.24.17. *Qui cùm venerit Aurora, arbitrantur vmbram mor* 156.3.

Cap.26.11. *Columnæ cæli contremiscunt, & pauent ad nutum eius.* 128.2.

Cap.32.16. *Stetterunt, nec vltra respondernnt.* 308.4.

Cap.37. 6. *Qui præcipit niui, vt descendat in terram.* 305.4.
Cap.38.4. *Vbi eras, quando ponebam fundamenta terræ, cùm me laudarent, etc.* 58.1.
6. *Quis dimisit lapidem angularem?* 125.2
Cap.39.1. *Nunquid nosti tempus partus ibi cum in petris, vel parturientes cernas, etc.* 181.1.
3. *Nunquid vidisti eas quando incuruantur ad fœtum? ibid.*3
Cap.40.14. *Ipse est principium viarum Dei.* 386.1.

Ex libro Psalmorum.

Psal.2.7. *Filius meus es tu, ego hodie genui te.* 300.1.& 380.1
Ps.3.3. *Multi dicunt animæ meæ; non est salus, etc.* 257.1
Ps.4.6. *Sacrificate sacrificium iustitiæ, etc.* 324.2
Ps.5.13. *Gloriabuntur in te omnes, qui diligunt nomen tuũ.* 96.1
Ps.8.2. *Domine, Dominus noster, quàm admirabile est, etc.* 64.1.
4. *Lunam, & stellas, quæ tu fundasti.* 16.3.
6. *Minuisti eum paulo minus ab Angelis.* 264.1.
Ps.9.3. *Psalam nomini tuo Altissime.* 73.3
Ps.10.17. *Desiderium pauperum exaudiuit Dominus.* 196.3.
Ps.11.3. *In corde, & corde locuti sunt.* 349.4
Ps.13.1. *Non est qui faciat bonum, etc. Dominus de cælo prospexit.* 119.3.
Ps.15.2. *Bonorum meorum non eges.* 76.1. & 299.1
Ps.16.7. *Mirifica misericordias tuas, etc.* 155.3. & 200.2
Ps.17.10. *Inclinauit cælos, & descendit.* 122.4
32. *Quis Deus præter Dominum.* 239.2
33. *Deus, qui præcinxit me virtute, qui perfecit pedes meos. etc.* 162.2.
Ps.18.2. *Cæli enarrant gloriam Dei.* 14.1. & 26.2.
6. *In sole posuit tabernaculum suum.* 14.4.
7. *A summo cælo egressio eius, etc.* 218.3.
Ps.19.3. *Mitte Domine auxilium de sancto, & de Sion tuère, etc.* 266.4.
Ps.21.10. *Tu es, qui extraxisti me de ventre.* 262.4.
11. *In te proiectus sum ex vtero; de ventre matris meæ, etc* 343.3.

15. *Sicut aqua effusus sum, etc.* 192.1.
Ps.22.5. *Calix meus inebrians quàm præclarus est.* 286.1.
6. *Misericordia tua subsequetur me, etc.* 155.4
Ps.28.7. *Vox Domini intercidentis flammam ignis.* 18.2.
Ps.30.20. *Quàm magna multitudo dulcedinis tuæ, etc.* 222.4
Ps.31.6. *Veruntamen in diluuio aquarum multarum, etc.* 33.2
Ps.33.2. *Benedicam Dominum in omni tempore.* 286.3
Ps.35.9. *Torrente voluptatis tuæ potabis eos.* 266.4.
Ps.36.40. *Adiuuabit eos Dominus, & liberabit eos, etc.* 373.1
Ps.39.5. *Beatus vir, cuius est nomen Domini, etc.* 324.1
7. *Aures autem perfecisti mihi.* 150.4
Ps.42.4 *Confitebor tibi in cithara.* 277.2
Ps.43.24. *Quare faciem tuam auertis.* 336.4
Ps.44.2. *Eructauit cor meum verbum bonum.* 16.1.
3. *Speciosus forma præ filijs hominum.* 190.1. & 339.4
10. *Astitit Regina a dextris tuis.* 128.3. & 253.1
14. *Omnis gloria eius filiæ Regis ab intus.* 14.2
15. *In fimbrijs aureis circumamicta varietatibus. ibid.* 1.
Adducentur Regi virgines post eam. 113.4. & 130.3. & 303.1.
Ps.45.5. *Sanctificauit tabernaculum suum Altissimus.* 291.4
6. *Deus in medio eius non commouebitur.* 248.2.
9. *Venite, & videte opera Dñi, quæ posuit prodigia, etc.* 101.3
Ps.48.13. *Homo cùm in honore esset, non intellexit, etc.* 118.2
Ps.49.16. *Peccatori autem dixit Deus: Quare tu enarras iustitias meas, etc.* 12.1.
Ps.50.6. *Tibi soli peccaui.* 26.3. & 220.1. & 277.2
7. *Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum.* 20.4.
Ps.56.9. *Exurge gloria mea; exurge psalterium, & cithara.* 186.3
13. *Spiritum sanctum tuum ne auferas à me.* 103.3
Ps.61.12. *Semel locutus est Deus.* 12.2.
Ps.67.12. *Dominus dabit verbum euangelizantibus, etc.* 294.2
13. *Speciei domus diuidere spolia.* 280.2.
19. *Ascendisti in altum, cæpisti captiuitatem.* 275.1
36. *Mirabilis Deus in sanctis suis.* 297.2
Ps.68.22. *Dederunt in escam meam fel, & in siti mea, &c.* 391.2

Ps.71. 2. *Deus iudicium tuum Regi da.* 145. 2
16. *Erit firmamentum in terra in summis montium.* 280. 1
20 *Defecerunt orationes Dauid.* 145. 3.
Ps.73. 12. *Operatus est salutem in medio terræ.* 125. 1. & 282. 3.
6. *Tuus est dies, & tua est nox, tu fabricatus es Auroram, &c.* 62. 2.
Ps.83. 3. *Concupiscit, & deficit anima mea in atria Domini,* 304. 1.
6. *Ascensiones in corde suo disposuit.* 168. 3
Ps.84. 2. *Benedixisti Domine terram tuam.* 21. 1
12. *Veritas de terra orta est,* 101. 4
13. *Terra nostra dabit fructum suum.* 120. 3
Ps.85. 16. *Respice in me, & miserere mei, da imperium tuum puero tuo, &c.* 126. 1
Ps.86. 1. *Fundamenta eius in montibus sanctis.* 65. 4
4. *Memor ero Raab, & Babylonis, &c.* 156. 2
5. *Fundauit eam Altissimus.* 6. 1. & 159. 2
Mater Sion dicet: Homo, & homo, &c. 344. 2
7. *Sicut lætantium omnium habitatio est in te.* 250. 2
Ps.87. 16. *In laboribus à iuuentute mea.* 242. 2
Ps.88. 16. *Beatus populus, qui scit iubilationem.* 159. 4
38. *Thronus eius sicut sol.* 17. 1. & 100. 4. & 176. 2
Ps.89. 17. *Opera manuum nostrarum dirige super nos.* 171. 2
Ps.90. 10. *Non accedet ad te malum.* 15. 3.
Ps.92. 5. *Domum tuam decet sanctitudo.* 25, 1
Ps.9 . 10. *Quadraginta annis proximus fui generationi huic.* 2. 3
Ps.97. 1. *Saluabit sibi dextera eius.* 26. 2. & 157. 1
Ps.101. 14. *Tu exurgens misereberis Sion, quia venit tempus, &c.* 122. 3.
20. *Dominus de cælo in terram aspexit.* 23. 3
Ps.102. 12. *Quantum distat ortus ab occidente.* 18. 2
Ps.103. 3. *Extendens cælum sicut pellem.* 14. 1.
Ps.104. 36. *Et percussit omne primogenitum in terra eorũ.* 233. 4
Ps.109. 1. *Sede à dextris meis, donec ponam inimicos tuos, &c.* 213. 2. & 231. 3.

2. *Virgam virtutis suæ emittet Dominus ex Sion, &c.* 70. 2
3. *Tecum principium in die virtutis tuæ.* 60. 1. & 205. 1. & 279. 1.
Ps. 115. 16. *O Domine, quia ego seruus tuus.* 159. 3
Ps. 117. 1. *Confitemini Domino, quoniam bonus.* 217. 2
27. *Constituite diem solemnem in condensis, ibidem.*
Ps. 118. 82 *Defecerunt oculi mei in eloquium tuum.* 212. 3
103. *Iurauí, & statui custodire, &c.* 112. 4
126. *Tempus facienti Domine, dissipauerunt, &c.* 256. 1.
165. *Pax multa diligentibus legem tuam, &c.* 149. 1.
Ps. 126. 3. *Ecce hæreditas Domini.* 249. 2.
Ps. 127. 5. *Benedicat tibi Dominus ex Sion.* 22. 2.
Ps. 129. 7. *Copiosa apud eum redemptio.* 209. 2. & 311. 2.
Ps. 131. 8. *Surge Domine in requiem tuam tu, & arca sanctificationis tuæ.* 274. 3
Ps. 138. 15. *Non est occultatum os meum à te.* 109. 1
16. *Imperfectum meum viderunt oculi tui, &c.* 255. 4
17. *Mihi autem nimis honorificati sunt amici tui, &c.* 136. 1
Ps. 143. 10. *Qui redemisti Dauid seruum tuum, &c.* 32. 2.
Ps. 144. 16. *Aperis tu manum tuam, & imples, etc.* 76. 2.
Ps. 148. 1. *Laudate Dominum de cœlis.* 277. 1. & 296. 4.
Ps. 150. 1. *Laudate Dominum in sanctis eius.* 297. 1.

Ex libro Prouerbiorum.

Cap. 3. 27. *Noli prohibere benefacere eum, qui potest.* 132. 3
Cap. 8. 12. *Ego sapientia habito in consilio, etc.* 202. 1. & 302. 3
15. *Per me Reges regnant.* 102. 1.
19. *Melior est fructus meus auro, &c.* 320. 1.
22. *Dominus possedit me in initio.* 10. 2. & 71. 2. & 375. 2. & 385. 3.
23. *Ex antiquis antequam terra fieret, &c.* 15. 1.
24. *Nondum erant abyssi, & ego iam concepta eram.* 27. 2.
25 *Ante omnes colles ego parturiebar.* 304. 2.
27. *Quando præparabat cœlos, aderam.* 122. 1. & 377. 3
30. *Cum ea eram cuncta componens.* 27. 2. & 367. 4. & 381. 2
Delectabar per singulos dies ludens, &c. 187. 2.
31. *Deliciæ meæ esse cum filijs hominum.* 28. 3.

34. *Beatus qui vigilat ad fores meas quotidie.* 57. 1
35. *Qui me inuenerit, inueniet vitam.* 93. 3
Cap. 9. 1. *Sapientia ædificauit sibi domum.* 26. 2. & 73. 3
5. *Venite, comedite panem meum, etc.* 77. 1. & 88. 1. & 234. 4. & 325. 1.
Cap. 11. 28. *Iusti autem quasi virens folium.* 17. 3
Cap. 13. 12. *Spes, quæ differtur, affligit animam.* 194. 4. & 26. 1.
Cap. 26. 1. *Quomodò nix in æstate, & pluuia in messe, etc.* 302. 2
Cap. 31. 10. *Mulierem fortem quis inueniet.* 145. 4. & 171. 3. & 228. 4.
Procul, & de vltimis finibus pretium eius. 25. 4. & 314. 2
11. *Confidit in ea cor viri sui.* 72. 3
20. *Manum suam aperuit inopi, & palmas suas, etc.* 171. 3
29. *Multæ filiæ congregauerunt diuitias, etc.* 140. 3

Ex libro Ecclesiastæ.

Cap. 1. 7. *Omnia flumina intrant in mare, &c.* 76. 1
10. *Nihil sub sole nouum.* 250. 4
Cap. 7. 17. *Noli esse iustus multùm.* 311. 3

Ex Canticis Canticorum.

Cap. 1. 1. *Osculetur me osculo oris sui.* 123. 3
Meliora sunt vbera tua vino. 186. 2
3. *Curremus in odorem vnguentorum tuorum.* 122. 2. & 200. 4
Introduxit me Rex in cellaria sua, exultabimus. &c. 170. 4. & 202. 1
5. *Filij matris meæ pugnauerunt contra me.* 256. 4
8. *Equitatui meo in curribus Pharaonis assimilaui te.* 259. 2
9. *Collum tuum sicut monilia.* 110. 3. & 362. 2
10. *Murenulas aureas faciemus tibi, &c.* 255. 4. & 295. 2. & 381. 2
Cap. 2. 2. *Sicut rosa inter spinas, sic amica mea inter filias.* 112. 2
3. *Sub vmbra illius, quem desideraueram, sedi.* 114. 4

4. *Ordinauit in me charitatem* 248. 1
7. *Adiuro vos filiæ Hierusalem per capreas, ceruosq; ca nporum, ne suscitetis, &c.* 195. 2. & 248. 1. & 269. 1. & 354. 1.
8. *Ecce iste venit saliens in montes, &c.* 193. 2
14. *Sonet vox tua in auribus meis, &c.* 183. 4
Cap. 3. 4. *Tenui eum, nec dimittam, &c.* 214. 4.
6 *Quæ est ista, quæ ascendit per desertum sicut virgula fumi.* 271. 2. & 382. 1.
11. *Egredimini, & videte filiæ Sion Regem Salomonem, &c.* 52. 2. & 333. 4. & 358. 3
Cap. 4. 1. *Oculi tui columbarum.* 293. 3
2. *Dentes tui sicut greges tonsarum.* 161. 4
4. *Sicut turris Dauid collum tuum.* 316. 3. & 383. 4. & 382. 4.
7. *Tota formosa es amica mea, & macula non est in te.* 379. 3
9. *Vulnerasti cor meum in vno crine colli tui.* 20. 2. & 122. 1 & 200. 3. & 248. 3
12. *Hortus conclusus soror mea sponsa.* 248. 2. & 361. 2
13. *Emissiones tuæ paradisus malorum punicorum.* 10. 1
15. *Fons hortorum, puteus aquarum viuentium, &c.* 100. 2 & 179. 4. & 181. 2
Cap. 5. 1. *Comedite amici, & inebriamini charissimi.* 285. 4
2. *Aperi mihi soror mea, &c.* 158. 3. & 209. 4
3. *Laui pedes meos,* 223. 2
10. *Electus ex millibus.* 252. 4
11. *Caput eius aurum optimum.* 29. 1
Comæ eius sicut elatæ palmarũ, nigræ quasi corvus. 169. 4
12. *Oculi eius sicut columbæ super riuulos aquarum.* 370. 3
16. *Totus desiderabilis.* 185. 3. & 379. 4
Cap. 6. 3. *Pulchra es amica mea, &c.* 149. 4. & 387. 1
4. *Auerte oculos tuos à me.* 140. 4.
8. *Vna est matris suæ, electa genetrici suæ.* 10. 4. & 262. 1
Vna est columba mea. 140. 2.
Viderunt eam filiæ Sion, &c. 20. 4.
9. *Quæ est ista, quæ progreditur quasi aurora consurgens, &c.* 153. 4

153. 4. & 291. 4. & 292. 4. & 381. 4
Pulchra vt luna, electa vt ſol, 357. 4
12. *Reuertere, reuertere Sulamitis, &c.* 15. 4. & 100. 2. & 162. 1. & 293. 2.
Cap. 7. 1. *Quam pulchri ſunt greſſus tui in calceamentis, &c.* 29. 1. & 34. 3. & 53. 4. & 64. 4. & 115. 3. & 161. 1 & 170. 1. & 264. 1
2. *Venter tuus ſicut acervus tritici.* 344. 3
5. *Sicut purpura Regis vincta canalibus,* 259. 3. & 342. 2.
6. *Quam pulchra es, & decora chariſſima.* 207. 4
7. *Statura tua aſſimilata eſt palmæ, & vbera tua botris.* 110. 2. & 323. 4.
Cap. 8. 1. *Quis mihi det te fratrem meum ſugentem, etc.* 214. 4
5. *Quæ eſt iſta, quæ aſcendit de deſerto, etc.* 70. 1. & 273. 2.
Sub arbore malo ſuſcitaui te, etc. 23. 4
6. *Fortis eſt vt mors dilectio, etc.* 207. 3. & 342. 3
Lampades eius lampades ignis. 110. 1.
8. *Soror noſtra parua, & vbera non habet.* 34. 4. & 112. & 366. 4. *Quid faciemus ſorori noſtræ, etc.* 57. 1
10 *Ego murus, & vbera mea ſicut turris.* 367. 1
Factus ſum coram eo quaſi pacem reperiens. 390. 2.

Ex libro Sapientiæ.

Cap. 1. 5. *Spiritus enim ſanctus diſciplinæ effugiet fictum.* 103. 2
Cap. 3. 4. *Etſi coram hominibus tormenta paſſi ſunt, etc.* 304. 1.
Cap. 7. 3. *Et primam vocem ſimilis omnibus emiſi plorans.* 13. 4
11. *Venerunt vtique nobis omnia bona, etc.* 64. 3
26 *Speculum ſine macula, etc.* 15. 4. & 25. 2. & 295. 4. & 391. 4.
Cap. 8. 3. *Generoſitatem illius gloriſicat, contubernium habes Dei, etc.* 15. 2.
Cap. 10 10. *Iuſtum deduxit Dominus per vias rectas, etc.* 56. 4
Honeſtauit illum in laboribus, etc. ibidem.
Cap. 12. 15. *Cùm ergo ſis iuſtus, iuſtè omnia diſponis, etc.* 368. 1
Cap. 16. 28. *Oportet præuenire ſolem ad benedictionem tuam, & ad ortum tuum te adorare.* 62. 4.

Ex

Index dos lugar es da ſagrada Scriptura.

Ex libro Eccleſiaſtici.

Cap.1. 9. *Ipſe creauit illam in Spiritu ſancto.* 103. 3
Cap.11. 3. *Breuis in volatilibus apis, & initium dulcoris, etc.* 60.1
Cap.14. 8. *Gyrum cæli circuiui ſola.* 3. 2. & 385. 2
9. *In omni populo, & in omni gente primatum habui.* 361. 1
11. *In his omnibus requiem quæſiui, etc.* 2. 3
12. *Dixit mihi creator omnium, & qui creauit me.* 61. 2
14. *Ab initio, & ante ſecula creata ſum.* 27. 3. & 249. 1
16. *In plenitudine ſanctorum detentio mea.* 14. 1. & 60. 1. & 93. 1. & 260. 1.
17. *Quaſi cedrus, & quaſi cypreſſus, etc.* 249. 4.
18. *Quaſi plantatio roſæ in Hiericho.* 380. 3.
19. *Quaſi oliua ſpecioſa in campis.* 42. 2. & 277. 2.
Quaſi platanus exaltata ſum. 250. 3
24. *Ego mater pulchræ dilectionis.* 40. 4
41. *Ego quaſi trames aquæ immenſæ* 33. 1
Cap.26. 19. *Gratia ſuper gratiã mulier ſancta, & pudorata.* 139. 1
Cap.28. 28. *Sepi aures tuas ſpinis.* 245. 4.
Cap.32. 15. *Hora eſt ſurgendi, præcurre, age conceptiones tuas, &c.* 8. 4.
Cap.35. 26. *Speciosa miſericordia Dei in tempore tribulationis.* 42. 2. & 316. 3
Cap.37. 9. *A conſiliario ſerua animam tuam, &c.* 345. 2.
Cap.49. 16. *Nemo natus eſt in terra qualis Enoch, etc.* 173. 2
17. *Qui natus eſt homo princeps fratrum, &c.* 55. 4.

Ex Iſaia.

Cap.2. 2. *Et erit in nouiſſimis diebus præparatus mõs, etc.* 304. 1
Cap.4. 1. *Innocetur nomen tuum ſuper nos, aufer, etc.* 203. 2
2. *In die illa erit germen Domini in magnificentia, etc.* 337. 1.
Cap.6. 1. *Vidi Dñm ſedentẽ ſupra ſoliũ excelſum.* 166. 2. & 276. 1.
Cap.7. 11. *Pete tibi ſignum à Domino Deo tuo.* 95. 4.
14. *Ecce Virgo concipiet, & pariet filium, etc.* 197. 3.
Vocabitur nomen eius Emmanuel. 96. 1.
Cap.8. 3. *Voca nomen eius: Accelera, ſpolia detrahe, feſtina præ-*
dare. 8. 3.

Index dos lugares da sagrada Scriptura.

Cap.9.1. *Primo tempore allenuata est terra Zabulon.* 216.1

Cap.11.1. *Egredietur virga de radice Iesse.* 31.1. & 32.1. & 98.4.

2. *Spiritus Domini, spiritus sapientiæ, etc.* 103.2

Cap.14.13. *Sedebo in monte testamenti, etc.* 25.3.

Cap.18.2. *Ite Angeli veloces ad gentem conuulsam, etc.* 312.2

Cap.19.1. *Ecce Dominus ascendet super nubem leuem, etc.* 224.1

4. *Tradam Ægyptum in manus dominorum crudelium.* 229.4

Cap.21.11. *Custos, quid de nocte?* 59.1.

Cap.28.16. *Ecce ego mittam in fundamentis Sion lapidem.* 28.4

17. *Ponam in pondere iudicium.* 211.2

Cap.30.22. *Contaminabis laminas sculptilium argenti tui, etc.* 231.2

Cap.37.33. *Hæc dicit Dominus de Rege Assyriorum: Non intrabit ciuitatem hanc, etc.* 390.1

Cap.40.6. *Omnis caro fœnum.* 25.3

Cap.45.8. *Rorate cœli desuper, & nubes pluãt iustum, &c.* 120.2. & 193.1. & 210.3

Cap.49.16. *In manibus meis descripsi te.* 349.4

18. *Omnibus his velut ornamento vestieris.* 259.3

Cap.51.1. *Attendite ad petram vnde excisi estis.* 56.1.

Cap.52.3. *Gratis venundati estis; & sine argento redimemini.* 209.1. & 211.1

Cap.53.2. *Non erat ei aspectus.* 339.4

3. *Virum dolorum, & scientem infirmitatem.* 150.3

4. *Vidimus eum quasi percussum.* 110.3

7. *Sicut ouis ad occisionem.* 351.4

Cap.54.8. *In momento indignationis abscondi faciem meum, etc.* 30.7

Cap.63.1. *Vtinam derumperes cœlos, & descenderes.* 192.4

7. *Non est qui inuocet nomen tuum* 93.2.

Qui consurgat, & teneat te. 141.1.

Cap.66.2. *Ad quem respiciam, nisi ad pauperculum, etc.* 139.2.

Ex

Index dos lugares da sagrada Scriptura.

Ex Ieremia.

Cap. 2. 24. *O nager assuetus in solitudine in desiderio animæ suæ attraxit ventum amoris sui.* 197. 4.

Cap. 33. 20. *Si irritum potest fieri pactum meum cum die, etc.* 375. 1. & 386. 1

21. *Et pactum meum irritum esse poterit cum Dauid seruo meo, vt non sit ex eo filius, etc. ibidem.*

Cap. 44. 26. *Ego iurauí in nomine meo magno.* 96. 1.

Ex Threnis.

Cap. 1. 12. *O vos omnes, qui transitis per viam, attendite, & videte, etc.* 360. 1.

Cap. 2. 8. *Cogitauit Dominus dissipare murum filiæ Sion, tetendit, etc.* 312. 1

Ex Ezechiele.

Cap. 1. 12. *Vbi erat impetus spiritus, illuc gradiebantur.* 206. 1

20. *Quocunque ibat spiritus, illuc eunte spiritu, & rotæ, etc.* 161. 1.

Cap. 14. 21. *Quod & si quatuor iudicia mea pessima, etc.* 312. 1

Cap. 28. 15. *Perfectus in vijs tuis à die conditionis tuæ.* 30. 3

Cap. 43. 12. *Ista est lex domus in summitate montis.* 1. 4.

Ex Daniele.

Cap. 2. 32. *Huius statuæ caput ex auro optimo erat, &c.* 110. 3

38. *Tu es ergo caput aureum.* 52. 4

46. *Cecidit in faciem suam, & Danielem adorauit, etc.* 179. 1

Cap. 5. 27. *Appensus est in statera, & inuentus est minus habēs.* 111. 3.

Cap. 6. 4. *Nullam causam, & suspicionem reperire potuerunt.* 258. 2.

Cap. 7. 10. *Millia millium ministrabant ei, etc.* 135. 4

Cap.9. 23. *Ab exordio precum tuarum egressus est sermo.* 197.1.
Cap.10.6. *Qua deorsum sunt vsque ad pedes quasi species aris candentis.* 210.3.
11. *Vir desideriorum.* 150.4.

Ex Osee.

Cap.1.2. *Vade, sume tibi vxorem fornicationum, etc.* 51.2.
Cap.2.15. *Dabo ei, vinitores eius ex eodem loco.* 42.1.
Cap.11.4. *In funiculis Adam traham eos.* 277.2.
Cap.12.4. *Innaluit ad Angelum, flevit, & rogauit eum.* 58.4.
Cap.14.8. *Conuertentur sedentes in vmbra eius, viuent tritico, &c.* 285.3.

Ex Amos.

Cap.7.12. *Qui vides gradere, fuge in terram Iuda, etc.* 221.1.
14. *Non sum Propheta, sed armentarius ego sum vellicans sycomoros,* 220.4.

Ex Michæa.

Cap.7.2. *Perijt sanctus de terra.* 47.2.

Ex Habacuc.

Cap.3.4. *Cornua in manibus eius.* 352.2.
19. *Deus Dominus fortitudo mea.* 239.2. & 352.1.

Ex Zacharia.

Cap.2.8. *Post gloriam misit me ad gentes.* 186.2.
Cap.3.9. *Super lapidem vnum septem oculi sunt.* 189.1.
Cap.4.2. *Vidi, & ecce candelabrum aureum totum.* 74.3.
7. *Educet lapidem primarium.* 294.4.
10. *Septem isti oculi sunt Domini, qui discurrunt in vniuersam terram.* 189.1.
Cap.9.1. *Domini est oculus hominis.* 156.2.

12. *Convertimini ad munitionem vinctis spei.* 190.3

Ex novo Testamento.

Ex Matthæo.

Cap.1. 5. *Salmon autem genuit Booz de Rab.* 30.2
Iesse autem genuit Dauid Regem. 158.2
6. *Dauid autem Rex.* 51.4. & 65.3. & 176.2
18. *Christi autem generatio sic erat.* 53. 2.
19. *Voluit occultè dimittere eam.* 90.4. & 101.4
20. *Noli timere accipere Mariam coniugem tuam.* 65.3
21. *Pariet autem filium, & vocabis, &c.* 40.4
Ipse enim saluum faciet populum suum, etc. 228.2.
22. *Hoc autem totum factum est, vt adimpleretur, &c.* 88.2 & 285.1
Cap.2. 2. *Vbi est qui natus est Rex Iudæorum?* 98.2
Vidimus stellam eius. 175.4
Cap.3. 14. *Ego à te debeo baptizari, & tu venis ad me.* 366.4
17. *Hic est filius meus dilectus.* 204.2.
Cap.4. 11. *Tunc reliquit eum diabolus.* 146. 3
17. *Exinde cæpit Iesus prædicare, &c.* 216.1
Cap.5. 3. *Beati pauperes spiritu.* 75.1. & 107.4
8. *Beati mundo corde, &c.* 15.2
45. *Qui solem suum oriri facit.* 16.3
Cap.6. 11. *Panem nostrum quotidianum, &c.* 347.1
Cap.8. 7. *Ego veniam, & curabo eum.* 169.2
8. *Domine non sum dignus, &c.* 99.3. & 139.2. & 169.2
Cap.9. 6. *Vt autem sciatis, quia filius hominis habet potestatem, &c.* 90.2
Cap.10. 12. *Intrantes in domum salutate eam dicentes: Pax, &c.* 155.1
21. *Tradet autem frater fratrem, & exurgent, etc.* 177.4
24. *Non est discipulus super magistrum.* 267.2
Cap.11. 25. *Confiteor tibi pater, etc.* 365.1

29. *Discite à me, quia mitis sum, & humilis corde.* 99. 2
Cap. 12. 33. *Ex fructu arbor agnoscitur.* 374. 1
Cap. 13. 17. *Multi iusti cupierunt videre quæ videtis.* 66. 3
25. *Venit inimicus eius, & superseminauit Zizania, etc.* 230. 3
Cap. 14. 1. *Audiuit Herodes famam Iesu.* 37. 3
Cap. 15. 24. *Non sum missus, nisi ad oues, etc.* 178. 2
28. *O mulier magna est fides tua, fiat, etc.* 319. 1
Cap. 16. 18. *Tu es Petrus, etc.* 55. 4
23. *Vade post me Satana.* 267. 3
Cap. 17. 2. *Resplenduit facies eius sicut sol, vestimenta autem, etc.* 305. 3. & 352. 2
4. *Bonum est nos hic esse.* 262. 4
5. *Hic est filius meus dilectus.* 204. 1.
6. *Ceciderunt in faciem suam.* 79. 2
26. *Vt autem non scandalizemus eos, vade ad mare, etc.* 148. 4
Cap. 19. 27. *Sicuti sumus te.* 174. 1
Cap. 20. 23. *Non est meum dare vobis.* 45. 3
Cap. 21. 1. *Cùm appropinquassent Hierosolimis.* 69. 2
Cap. 23. 35. *A sanguine Abel iusti vsque ad sanguinem Zachariæ, &c.* 66. 3
Cap. 24. 1. *Accesserunt discipuli eius, vt ostenderent ei ædificationes templi.* 272. 4
28. *Vbicunque fuerit corpus, ibi congregabuntur & aquilæ.* 261. 1.
Cap. 25. 1. *Simile erit regnum cælorum.* 56. 3.
11. *Domine, Domine aperi nobis.* 92. 1
13. *Homo peregre proficiscens.* 243. 3
Vocauit seruos suos. 317. 3
41. *Discedite à me maledicti in ignem æternum.* 289. 1
Cap. 26. 14. *Quid vultis mihi dare, & ego eum vobis tradã?* 204. 2
35. *Etsi oportuerit me mori tecum, non te negabo.* 301. 3
38. *Tristis est anima mea vsque ad mortem.* 333. 3
39. *Procidit in faciem suam.* 80. 1
Cap. 27. 25. *Sanguis eius super nos, etc.* 310. 3.
36. *Et imposuerunt super caput eius causam ipsius.* 451. & 332. 1. & 352. 4.

42. *Deſtendat de cruce, & credimus ei.* 215. 3. & 340. 1
46. *Clamauit Ieſus voce magna.* 333. 3
Deus, Deus meus, vt quid dereliquiſti me? 359. 4.
Cap. 28. 1. *Venit Maria Magdalena, & altera Maria videre, etc.* 359. 4
18. *Data eſt mihi omnis poteſtas, etc.* 87. 4, & 280. 3
20. *Ecce ego vobiſcum ſum, &c.* 284. 1

Ex Marco.

Cap. 1. 12. *Statim expulit eum ſpiritus in deſertum.* 363. 3
Cap. 3. 32. *Ecce mater tua, & fratres tui foris ſtant, etc.* 105. 4
Cap. 7. 37. *Bene omnia fecit.* 322. 3.
Cap. 8. 24. *Video homines velut arbores ambulantes.* 337. 2
Cap. 10. 32. *Precedebat illos Ieſus, & ſtupebant, &c.* 237. 4
Cap. 13. 2. *Non relinquetur lapis ſuper lapidem.* 272. 4.
Cap. 14. 33. *Cæpit pauere, & tædere.* 365. 3.
Cap. 15. 21. *Angariauerunt prætereuntem quempiam Simeonem, &c.* 326. 4
40. *Erant autem & mulieres de longe aſpicientes.* 328. 4.
Cap. 16. 2. *Vna ſabbatorum.* 140. 2.

Ex Luca.

Cap. 1. 15. *Spiritu ſancto replebitur adhuc ex vtero matris ſuæ.* 181. 3.
17. *Et nomen Virginis Maria.* 249. 1
28. *Aue gratia plena Dominus tecum.* 7. 1. & 120. 4. & 226. 3
29. *Turbata eſt in ſermone eius.* 323. 2
30. *Ne timeas Maria.* 54. 1
31. *Vocabis nomen eius Ieſum.* 40. 4
32. *Regnabit in domo Iacob.* ibid. 3.
Regni eius non erit finis. 331. 4.
35. *Spiritus ſanctus ſuperueniet in te.* 24. 1. & 26. 4. & 36. 4. & 103. 2. & 252. 2. & 322. 2. & 392. 3.
Virtus Altiſſimi obumbrabit tibi. 35. 1.

38. *Ecce ancilla Domini.* 20.1. & 97.4. & 98.3
Fiat mihi ſecundùm verbum tuum. 6. 4
41. *Vt audiuit ſalutationem Mariæ Eliſabeth.* 35.2
42. *Exclamauit voce magna; vnde hoc mihi, &c.* 294.3
Benedicta tu inter mulieres. 379.4
Benedictus fructus ventris tui. 320. 1
47. *Magnificat anima mea Dominum, etc.* 141. 4. & 153. 1 & 287. 3.
Et exultauit ſpiritus meus, etc. 81. 1
48. *Quia reſpexit humilitatem ancillæ ſuæ.* 20. 1. & 83. 1 & 282. 4
Ecce enim ex hoc beatam me dicent, etc. 21. 3. & 254. 2
49. *Fecit mihi magna qui potens eſt.* 14. 2. & 158. 4
51. *Fecit potentiam in brachio ſuo.* 16. 2. & 233. 5
52. *Depoſuit potentes de ſede, & exaltauit, etc.* 118. 2
76. *Tu puer propheta Altiſſimi vocaberis, &c.* 165. 1
78. *Per viſcera miſericordiæ Dei noſtri, in quibus viſitauit, &c.* 120. 4. & 178. 2
Cap. 2. 7. *Et reclinauit eum in præſepio.* 173. 2.
14. *Et in terra pax hominibus.* 291. 4
19. *Maria autem conſeruabat omnia verba hæc, etc.* 74. 1.
34. *Ecce poſitus eſt hic in ruinam.* 211. 2
Tuam ipſius animam pertranſibit gladius, etc. 313. 4. & 342. 1
46. *Inuenerunt illum in templo.* 303. 3
51. *Et erat ſubditus illis.* 40. 1. & 70. 1. & 372. 3
Mater eius cõſeruabat omnia verba hæc in corde ſuo. 269. 4
Cap. 4. 41. *Increpans non ſinebat ea loqui.* 146. 4
Cap. 5. 8. *Exi à me, quia homo peccator ſum, Domine.* 102. 1
Cap. 7. 4. *Dignus eſt, vt hoc illi præſtes.* 139. 2
39. *Hic ſi eſſet propheta, ſciret vtique etc.* 219. 3
Cap. 10. 20. *Gaudete autem quod nomina veſtra ſcripta ſunt in cœlis.* 78. 4
24. *Multi Reges voluerunt videre quæ vos videtis.* 66. 3
Cap. 11. 21. *In pace ſunt omnia, quæ poſſidet.* 10. 2
Cap. 12. 19. *Anima mea comede.* 287. 3
36 *Expectantibus Dñm ſuum, quando reuertatur, etc.* 223. 4

Cap.13. 19. *Simile est grano synapis.* 137. 3.
21. *Simile est fermento, quod acceptum mulier abscondit, &c. ibidem.*
Cap.15.7. *Gaudium erit in cœlo super vno peccatore, etc.* 254.4. & 277. 2. & 335.4
8. *Euerrit totam domum.* 137. 2.
20. *Accurrens cecidit super collum eius.* 50. 1.
Cap.16. 22. *Factum est autem vt moreretur mendicus.etc.* 252.1.
27. *Rogo ergo te pater, vt dimittas eam in domum patris mei &c.* 257. 3
Cap.18.13. *Nolebat, nec oculos ad cœlum leuare.* 201. 3
32. *Tradetur enim gentibus, & illudetur, &c.* 167.2
Cap.19. 5. *Zachee festinans descende.* 167. 4
Cap.22. 31. *Ecce Satanas expetiuit vos.* 230. 2.
43. *Apparuit illi Angelus.* 335. 3.
Cap.23. 34. *Pater dimitte illis, non enim sciunt quid faciũt.* 340.2
42. *Domine, memento mei, etc.* 352. 1.
43. *Hodie mecum eris in paradiso.* 243. 3
Cap. 24. 19. *Potens in opere, & sermone.* 106. 2
26. *Non ne hæc oportuit pati Christum, etc.* 334. 1

Ex Ioanne.

Cap.1. 6. *Fuit homo missus á Deo.* 164.4
10. *In mundo erat, & mundus eum non cognouit.* 124. 2. & 386. 3
12. *Dedit eis potestatem, etc.* 338. 3
14. *Vidimus gloriam eius, gloriam quasi vnigeniti.* 39. 1. & 141. 2.
16. *De plenitudine eius nos omnes accepimus, etc. ibidem, &* 151. 4.
18. *Vnigenitus, qui est in sinu Patris.* 191. 2. & 200. 3
22. *Quis es, vt responsum demus, etc.* 298.2
Cap. 2. 1. *Et erat Mater Iesu ibi.* 329. 2
2. *Vocatus est autem Iesus, etc.* 366. 1
3. *Deficiente vino.* 86. 1
6. *Quodcunque dixerit vobis, facite.* 73. 1.

Cap.3 .16. *Sic Deus dilexit mundum, vt filium suum, etc.* 320.3 & 325.2.
29. *Amicus autem sponsi.* 174.2.
Cap.4.13. *Qui biberit ex aqua, quam ego dabo ei, etc.* 235.1.
Cap. 5.15. *Nuntiauit Iudæis, quia Iesus esset, qui fecit eum sanũ.* 93.1.
Cap.6.15. *Iesus ergo cùm cognouisset quia venturi essent, &c.* 177.1.
54. *Nisi manducaueritis carnem filij hominit, &c.* 284.3
59. *Hic est panis, qui de cœlo descendit.* 278.4.
Cap.7.14. *Iam die festo mediante ascẽdit Iesus in templum.* 52.1.
Cap.8.48. *Non ne bene dicimus nos.* 97.1.
Cap.10.18. *Potestatem habeo ponendi animam meam, & iterũ, &c.* 240.4.
Cap.11.28. *Vocauit Mariam sororem suam.* 92.1.
39. *Iam fœtet quatriduanus est.* 256.4.
51. *Hoc autem à semetipso non dixit, sed cum esset pontifex &c.* 107.1.
Cap.12.13. *Benedictus qui venit in nomine Domini.* 345.4.
24. *Nisi granum frumenti cadens in terram, &c.* 344.4.
32. *Et ego si exaltatus fuero à terra.* 165.3. & 332.3.
Cap.13.1. *Sciens quia venit hora eius.* 241.2.
3. *Sciens quia omnia dedit ei Pater in manꝰ.* 235.4. & 339.1
13. *Vos vocatis me magister, &c.* 102.4. & 176.4.
Cap.14.2. *Vado parare vobis locum.* 263.2.
Cap.15.5. *Ego sum vitis, vos palmites.* 45.3.
13. *Maiorem hac dilectionem nemo habet, vt animam suam, &c.* 208.4. & 312.1.
Cap.16.28. *Exiui à Patre, & veni in mundum.* 121.2. & 248.4.
Cap.17.6. *Quos dedisti mihi de mundo, tui erant, etc.* 309,4.
10. *Mea omnia tua sunt.* 380.2.
Cap.18.9. *Pater, quos tradidisti mihi, non perdidi, etc.* 10.2.
30. *Si non esset hic malefactor, non tibi tradidissemus eum* 107.2.
36. *Regnum meum non est de hoc mundo.* 177.2.

38. Ego

38. *Ego nullam inuenio in eo causam.* 35. 2.
Cap. 19. 6. *Ego enim non inuenio in eo causam.* 107. 2.
10. *Nescis quia potestatem habeo dimittere te.* 223. 1.
12. *Si hunc dimittis, non es amicus Cæsaris, omnis enim, etc.* 377. 1.
19. *Posuit super crucem.* 332. 1.
22. *Quod scripsi, scripsi.* 98. 2.
26. *Mulier, ecce filius tuus.* 94. 1. & 137. 2.
27. *Et ex illa hora accepit eam Discipulus in sua.* 24. 1. & 336. 1.
28. *Postea sciens Iesus, quia iam omnia consummata sunt.* 391. 1. *Sitio.* 209. 2.
30. *Consummatum est.* 34. 3.
34. *Vnus militum lancea latus eius aperuit.* 355. 3.
Cap. 20. 17. *Vade autem ad fratres meos, & dic eis: ascendo, etc.* 45. 3.
Cap. 21. 15. *Simon Ioannis diligis me plus his?* 311. 3.
21. *Domine hic autem quid?* 268. 3.
24. *Hic est discipulus ille, qui testimonium, etc.* 340. 2.

Ex Actibus Apostolorum.

Cap. 1. 10. *Ecce duo viri assiterunt iuxta illos in vestibus albis, etc.* 289. 2. & 309. 1.
11. *Quid statis aspicientes in cœlum?* 260. 2.
14. *Erant omnes vnanimiter perseuerantes in oratione cum Maria matre Iesu.* 74. 2. & 168. 1.
15. *Erat turba hominum simul fere centum viginti.* 95. 4.
21. *In omni tempore, quo intrauit, & exiuit inter nos Dñs.* 121. 4.
Cap. 5. 15. *Vt veniente Petro saltem vmbra illius, etc.* 264. 4.
Cap. 7. 55. *Ecce video cœlos apertos, & filium hominis stantem, &c.* 121. 1. & 356. 2.
Cap. 9. 25. *Accipientes autem eum discipuli nocte, per murum dimiserunt, etc.* 240. 2.
36. *Hæc erat plena operibus bonis, & eleemosynis, etc.* 171. 4.

Cap.12.8. *Calceate caligas tuas.* 54.1.

Ex Epistola ad Romanos.

Cap.1.20. *Inuisibilia Dei à creatura mundi, etc.* 14.2. & 100.4
Cap.3.3. *Quid enim si quidam illorum non crediderunt?* 51.4
Cap.5.14. *Regnauit mors ab Adamo.* 275.3
Cap.6.6. *Vetus homo noster crucifixus est.* 14.1
12. *Non regnet peccatum in vestro mortali corpore.* 275.3
Cap.7.17. *Quod habitat in me peccatum.* 370.4
24 *Quis me liberabit de corpore mortis huius?* 260.4
Cap.8.3. *Filium suum misit in similitudinem carnis peccati.* 4.2
17. *Si tamen compatimur, vt & conglorificemur.* 334.3.
20. *Vanitati creatura subiecta est, non volens, etc.* 128.2
Cap.11.12. *Delictum eorum diuitiæ sunt mundi.* 309.3
Cap.15.13. *Deus spei.* 301.4
Cap.16.6. *Salutate Mariam, quæ multùm laborauit in vobis.* 77.3.

Ex prima ad Corinthios.

Cap.2.9. *Neque in cor hominis ascendit.* 143.3. & 252.4
Cap.6.20. *Empti enim estis pretio magno.* 209.1. & 309.4
Cap.7.34. *Mulier innupta, & Virgo cogitat, etc.* 116.1
Cap.10.4 *Consequente eos petra.* 76.3. & 235.1
Petra autem erat Christus. 181.2. & 189.4. & 282.4
13. *Fidelis autem Deus, qui non patietur, etc.* 312.1
Cap.11.3. *Caput Christi Deus.* 159.4
Cap.12.8. *Alij datur sermo sapientiæ.* 249.3
11. *Diuidens singulis prout vult.* 135.3
Cap.15.10. *Gratia Dei sum id, quod sum.* 10.3. & 127.2
28. *Cùm autem subiecta fuerint illi omnia, tunc, etc.* 318.4
47. *Primus homo de terra terrenus, secundus, etc.* 23.2. & 172.4. & 244.2

Index dos lugares da sagrada Scriptura.

Ex secunda ad Corinthios.

Cap. 1. 3. *Pater misericordiarum.* 86. 4. & 301. 4
Deus totius consolationis. 160. 1
Cap. 2. 17. *Adulterantes verbum Dei.* 135. 1
Cap. 3. 2. *Epistola nostra vos estis, scripta, etc.* 349. 2
6. *Idoneos nos fecit ministros, etc.* 300. 2
Cap. 5. 17. *Si qua ergo in Christo nova creatura, etc.* 27. 3
Cap. 6. 9. *Quasi morientes, & ecce vivimus, quasi tristes.* 312. 3
14. *Quæ societas luci ad tenebras.* 15. 3
Cap. 10. 5. *In captivitatem redigentes intellectum in obsequium Christi.* 206. 3
Cap. 12. 5. *Pro huiusmodi gloriabor, pro me autem nihil gloriabor, etc.* 297. 4
9. *Vt inhabitet in me virtus Christi.* 125. 1
Cap. 13. 11. *Deus pacis, & dilectionis.* 301. 3
13. *Charitas Dei, & communicatio sancti Spiritus.* 392. 2

Ex Epistola ad Galatas.

Cap. 1. 19. *Christo crucifixus sum cruci.* 322. 2
20. *Qui dilexit me, & tradidit semetipsum pro me.* 350. 1
Cap. 4. 4. *Misit Deus filium suum factum ex muliere.* 228. 4
Cap. 5. 17. *Caro enim concupiscit adversus spiritum.* 260. 4
24. *Qui autem sunt Christi carnem suam crucifixerunt cum vitijs, etc.* 357. 2
Cap. 6. 14. *Mihi mundus crucifixus est, & ego mundo.* 240. 1
15. *Neque circumcisio aliquid valet, sed nova creatura.* 27. 3

Ex Epistola ad Ephesios.

Cap. 1. 10. *In dispensatione plenitudinis temporum.* 151. 1
Cap. 2. 4. *Deus, qui dives est in misericordia.* 104. 1. & 156. 2
20. *Ipso summo angulari lapide Christo Iesu.* 28. 4. & 125. 2
Cap. 4. 9. *Quod autem ascendit quid est, nisi quia descendit, etc.* 108. 4. & 125. 3

Cap. 5.

Cap. 5. 27. *Vt exhiberet ipse sibi gloriosam Ecclesiam, &c.* 9. 2.

Ex Epistola ad Philippenses.

Cap. 2. 6. *Qui cùm in forma Dei esset, non rapinam, etc.* 333. 3.
7 *Sed semetipsum exinaniuit.* 5. 2. & 167. 2.
8. *Humiliauit semetipsum factus obediens, etc.* 125. 2. & 126. 3. & 169. 3.

Ex Epistola ad Colossenses.

Cap. 1. 15. *Primogenitus omnis creaturæ.* 375. 2.
24. *Adimpleo ea, quæ desunt passioni Christi, in carne mea, &c.* 391. 1.
Cap. 2. 9. *In quo inhabitat omnis plenitudo Diuinitatis corporaliter.* 308. 2.
14. *Delens quod aduersus nos erat chirographum.* 330. 1.
15. *Traduxit confidenter palam triumphans, etc.* 333. 2.

Ex prima ad Timotheum.

Cap. 6. 16. *Lucem inhabitat inaccessibilem.* 15. 1. & 81. 2. & 296. 4.

Ex secunda ad Timotheum.

Cap. 4. 8. *Reposita est mihi corona iustitiæ, quam reddet, &c.* 223. 3.

Ex Epistola ad Hebræos.

Cap. 1. 4. *Tantò melior Angelis effectus, &c.* 252. 2.
6. *Cùm introduxit primogenitum in orbem terrarum.* 121. 2. *Adorent eum omnes Angeli Dei.* 117. 4. & 150. 2. & 276. 4.
14. *Nonne omnes sunt administratorij spiritus, etc.* 103. 1

Cap.2 17. *Debuit fratribus assimilari, vt misericors fieret.ibid.4 & 156. 2.*
Cap.5. 1. *Omnis Pontifex ex hominibus assumptus, etc.44. 1.*
2. *Circumdatus est infirmitate.* 103. 4.
Cap.6. 18. *Confugimus ad tenendam propositam spem.* 314. 2.
Cap.7. 3 *Sine patre, sine matre, sine geneologia.* 22.4.
Cap8. 13. *Quod autem antiquatur, & senescit, prope interitum est.* 124. 3. & 386. 4.
Cap.9. 12. *Per proprium sanguinem introiuit.* 339. 1.
Cap.10. 5. *Corpus autem aptasti mihi.* 150. 4.
Cap.11. 1. *Sperandarum substantia rerum.* 247. 1.
19. *Accepit eum in parabolam.* 321. 3
21. *Adorauit fastigium virgæ eius.* 67. 2.
25. *Magis eligens affligi cũ populo Dei, &c.* 148. 1. & 347. 2
Cap.12. 23. *Ecclesiam primitiuorum, qui conscripti sunt in cœlis* 54. 1.
29. *Deus noster ignis consumens est.* 25. 7.
Cap.13. 16. *Beneficentiæ, & communionis nolite obliuisci, etc.* 111. 1

Ex Epistola D. Iacobi.

Cap.1. 8. *Vir duplex animo inconstans est.* 349.4
17. *Omne datum optimum, etc.* 45. 2
18. *Vt simus initium aliquod creaturæ eius.* 27. 3
25. *Legem perfectæ libertatis.* 54. 1.

Ex Epistola secunda D. Petri.

Cap.1. 4. *Vt efficiamur diuinæ consortes naturæ.* 246. 4.

Ex Epistola prima D. Ioannis.

Cap.1. 8. *Si dixerimus, quoniam peccatum non habemus, ipsi nos, &c.* 277. 2
Cap.3. 2. *Videbimus eum sicuti est.* 213. 1.

Ex

Ex Apocalypsi.

Cap. 1. 4. *Gratia vobis, & pax ab eo, qui est, & qui erat, & à septem spiritibus, etc.* 189. 2.
5. *Princeps regum terræ.* 12. 3. & 31. 3.
10 *Fui in spiritu in dominica die, & audiui post me, etc.* 179. 3.
18. *Habeo claues mortis, & inferni.* 318. 1
Cap. 2. 17. *Vincenti dabo mannà absconditum.* 218. 2
Cap. 3. 1. *Nomen habes quod viuas, & mortuus es.* 96. 3. & 104. 2
Cap. 4. 4. *In capitibus eorum coronæ aureæ.* 176. 2
8. *Sanctus, sanctus, sanctus, Dñs Deus omnipotens.* ibidem, & 349. 4.
10. *Mittebant coronas suas ante thronum.* ibidem.
Cap. 5. 1. *Signatur sigillis septem.* 19. 1.
6. *Agnum stantem tanquam occisum.* 352. 1.
10. *Fecisti nos Deo nostro regnum.* 98. 1.
Cap. 8. 2. *Vidi septem Angelos stantes in conspectu Dei.* 189. 2
Cap. 11. 13. *Occisa sunt in terræmotu nomina hominum septem millia.* 96. 1.
Cap. 12. 1. *Signum magnum.* 39. 4.
Mulier amicta sole. 14. 4. & 60. 3. & 70. 4. & 72. 1 & 82. 3. & 99. 4. & 226. 4. & 234. 1. & 250. 4.
Luna sub pedibus eius. 17. 4.
In capite eius corona stellarum duodecim. 93. 1.
2. *In vtero habens clamabat parturiens, etc.* 194. 3.
Cap. 14. 3. *Et nemo poterat dicere canticum, nisi illa centum, etc.* 71. 4
4. *Sequuntur agnum quocunque ierit.* 86. 3. & 174. 1. & 217. 1
11. *Et fumus tormentorum eorum ascendet in secula seculorum.* 289. 1.
Cap. 19. 16. *Rex Regum, & Dominus dominantium.* 103. 1.
Cap. 21. 2. *Vidi ciuitatem sanctam Hierusalem, nouam, etc.* 272. 1
15. *Habebat mensuram arundineam auream, &c.* 34. 4.
23. *Lucerna eius est agnus.* 264. 3.
Cap. 22. 2. *Et folia ligni ad sanitatem gentium.* 374. 1.

INDEX
DAS COVSAS
NOTAVEIS, QVE
SE CONTEM NESTE
MARIAL.

A

Abel.

ABEL ſuſpirou pello myſterio da Encarnação 145.1.

Abraham.

Abraham no Egypto a reſpeito de Sara não andou fino amante. 37.3.4

Abraham não ſe pagaua das couſas da terra, mas ſô de Deos. 211.3

Abraham foi mui deſintereſſado com os homens. 46.3.4

Abraham nunca ſe moſtrou mais pai, que quando quis ſacrificar ſeu filho. 315.3

Abraham foi a raiz da aruore da geração de Chriſto. 377.4

Abraham mais ſe quis moſtrar ſacerdote, que pai. 221.1

A Abraham ſe fez a primeira promeſſa da Encarnação. 119.1

Adam.

Adam foi creado no meſmo dia, que Eua, que foi 25. de Março, & no meſmo lançados do paraiſo 117.3

Adam ſuſpirou pollo myſterio

terio da Encarnação. 144. 3.

Adam porque não foi louuado de Deos, senão depois de Eua creada. 188. 2

Adam foi semelhante ao ceo que se chama primeiro mouel. 305. 1.

Adobes.

Parecião safiras depois que lhe Deos pos os pès. 108. 2.

Afrontas.

Sentemse menos fora da patria. 329. 3.

Agrada muito ficar honrado com a murmuração do que quer afrontar, 258. 3.

Agradecimento.

Agradecimento chega aõde não chega o conhecimento. 81. 2.

O primeiro no agradecimẽto he a quem se dà o remedio. 216. 1. & seq.

Alegria.

Alegrias, & consolaçoens de Deos merecem só nome de gostos. 160. 1.

Alegria, & consolação sem graça, não a ha. ibidem. 2.

Alma.

Alma tanto que entra no corpo logo coxea pollo peccado original. 291.

Alma não se moue com pès, mas com amor. 113. 4.

Alma humilde que teme, he aposento de Deos. 139. 1.

Alma, que não tem a Deos consigo, anda em notauel risco. 223. 3.

Ambição.

Os passos da ambição logo se conhecem. 170. 3.

Ambição de mandar moue tè a hum Rei contra mininos. 237. 1.

Ambição de honras deita tudo a perder. 221. 3.

Amar.

Quem ama caminha mais que quem voa. 122. 2.

Amar o que se não conhece, he contra a ordem da natureza. 113. 2.

Ama quem na ausencia da cousa amada anda cuidadoso do que lhe cõuem. 268. 4. & seq.

Quem

Quẽ ama a Deos, viue nelle de juro, & em si de emprestado. 359. 1.

Amor

Amor, & amizade poem ô nome às cousas. 96. 4.

Nem amor de Deos, nẽ no do proximo ha demasia. 95. 1.

Amor tanto he mais perfeito quanto mais se funda em razoẽs para amar. 247. 4.

Amor tem mais ligeiras azas que os Anjos. 200. 4.

Amor he tam poderoso para vencer, como para se deixar render. 248. 3.

Amor corta por tudo por se não apartar da cousa amada. 270. 4.

Amor que offendido faz merces, he excellente. 310. 1.

Amor he mais forte que a morte, & como? 335. 2.

Amor he tam poderoso, q̃ abre os olhos, quando a morte os cerra. 350. 4.

Amor conquista se pellos olhos. 358. 3.

Amòs.

Amós tam zeloso do bem commum, que o não dobrou nenhũa promessa. 200. 4. & seq.

Anjos.

Anjos todas as manhãs do mundo louuão a Deos pollo beneficio da creação. 38. 1.

Anjos não tem necessidade de nomes para se communicarem. 78. 1. & 136. 2.

Conforme a qualidade dos ministerios, que exercitão se lhe poem os nomes. ibidem.

Anjos contendião entre si sobre o Verbo eterno se unir à natureza de cada hũa de suas hierarchias. 83. 3.

Anjo mostra ser quem desce do ceo para buscar pobres. 89. 1.

Anjos ensinão subir ao ceo 181. 1.

Sete Anjos ha no ceo, a quem toca immediatamente o gouerno do mũdo. 189. 1.

Estes sete Anjos saõ tambem os olhos de Deos. ibidem. 3.

Arca de Noe.

O pao, de que se fez á arca de Noe, era remedio para muitas enfermidades 306. 4

Aruores.

Aruores foraõ as primeiras casas que houue no mũdo. 55. 2

Aruores de consanguinidade, & affinidade se inuentarão para declararẽ os graos de parentesco, em que as pessoas estão 373. 3

Aruore, q̃ fez S. Mattheus da geneologia de Christo, em tudo he excellẽte. 374. 1

Parece que quis Deos cortar esta aruore, & porq̃ o não fez? 378. 1

Porque pos nella molheres defeituosas? ibidem. 2.

Ascensaõ.

NA Ascensaõ estauaõ os discipulos espantados, & desconsolados com a subida do Mestre. 309. 1

B

Beneficios.

BEneficios dados a quẽ os não merece, ficão descreditados. 135. 1

Beneficios cessaõ, tanto q̃ falta o agradecimento. 384. 4

Beneficios ha, com que os hombros dos homẽs não podem. 364. 3

Beneficio he arma offensiua, qne mata a quem não vza bem delle. 365. 1

Beneficios não se fazerem a ingratos he grãde merce de Deos. ibidem 1.

Bens.

Bens humanos ainda prometidos por Deos duuida Abraham se podẽ ter segurança. 46. 1.

Bens grãdes não se podem sustentar. 79. 3.

Nos bens do ceo não sofre hum justo em quanto viue, que lhe bullão. 222. 3

Bem cõmum perdese, porq̃ todos tratão do particular. 118. 4. & seq. & 148. 1

Bethlem.

Bethlem chamase casa de pão. 278. 3.

Bondade.

Bondade de muitos não basta

tapara vos desanojardes de poucos. 52. 3.

C

Caim.

Caim não respeitando ir. mandade ficou semelhãte ao demonio. 178. 1.

Desgraças de Caim nas faltas do sacrificio. 215. 3

Carne.

Abaixeza da nossa carne fez a Deos inferior aos Anjos. 264. 1

Castigo.

Castigos de Deos se chamão juizos, porque vem pezados com o que podemos. 312. 1.

Cattivos.

Cattivos saõ por Maria resgatados. 76. 3.

Centurio.

Centurio recolheo em sou coraçãoa Christo, que não cabia em sua casa 99. 3.

Centurio por humildade se fez digno de receber em sua casa a Christo. 169. 2.

Centro.

He desejado de todas as cousas. 282. 3

Ceo.

Todos o desejão, & poucos fazem por elle. 197. 4. & seq.

Cerua.

Ceruas montesas quando estão pejadas tem a vista muito aguda. 182. 2

Buscaõse hũas ás outras, tanto que nasce o dia. ibidem.

Postrãose diante dos filhos que vem hũas nos ventres das outras. ibidem. 3

Chagas.

Sinaes das chagas titulo das glorias de Christo. 309. 4.

Charidade.

Obras de charidade não humilhão, mas leuantão. 169. 4. & 175. 4. & seq.

Charidade que ensina não sò com palauras, mas com obras, chega ao summo da perfeição, 180. 4.

Charidade eſcreue com hu o sò coração, & com elle falla, & ama cô mui tos. 349. 4

Chriſto.

A carne de Chriſto he ſem peccado, & a do homem com peccado. 40. 2

Chriſto logo naſceo Rei. 98. 1

Chriſto morreo como Rei com a coroa ſegura em ſua cabeça. ibid.

Chriſto hauia de reinar na caſa de Iacob, & porque? 40. 3.

Chriſto que nos ha de ſaluar, chamaſe filho de Abraham, que não tratou de ſi, & de Dauid, que só tratou dos ſeus. 45. 4.

Virtudes de Chriſto mais nos eſpantão, do que excitão a imitação. 129. 1

Chriſto, & Maria communicauão entre ſi os ſegredos. 164. 2

Chriſto na Cruz afrontado ficou mais ſublimado. 165. 3.

Chriſto porque he Deos foi confiado na humildade. 167. 1.

Chriſto foi bom irmão dos homẽs, & porque? 178. 2

Chriſto primeiro buſcou ſeus naturaes, & parentes. ibidem.

Em ſer Chriſto deſejado do mundo, recopilou a Eſpoſa todas as perfeiçoens, que tem. 185. 2. & ſeq.

Chriſto tè de Deos foi deſejado, & como? 146. 1.

Chriſto deſeja muito naſcer em noſſas almas. 198. 4

Chriſto he flor, a qual muito antes de naſcer recreou as eſperanças dos fieis. 199. 3

Chriſto reſgatouſe para q̃ o vendeſſemos como liure. 204. 1. & 208. 3

Chriſto entregaſenos glorificado, para que acreſcentemos no preço por que o vendermos. ibid.

Chriſto foi mui obſeruante da lei Diuina. ibidem.

O naſcimento de Chriſto foi eſtremo de toda a pureza. 205. 1.

Chriſto reſgatouſe para ficar noſſo catiuo. 208. 4

Chriſto comprouſe barato a ſi, & por grande preço a nós. 209. 2

Chriſto aos Anjos, & homens mereceo graça, & gloria. 188. 4.

Em Christo houue merecimentos sobrepujantes á culpa de Adam. 211. 2.
Humildade de Christo em se deixar leuar ao templo em o dia da Purificação. 217. 1.
Christo foi ao templo para o cotejarem com Deos. 218. 1.
Christo subio ao ceo, porq̃ se não imaginasse q̃ não era igual a seu Pai. 218. 3
Christo quando igualaba seu Pai, entam lhe guarda mais respeito. ibidem. 4.
Christo quanto à humanidade foi hũa nuuem leue. 224. 1.
Christo vindo a buscar homens, foge minino de sua ingratidão. 237. 4.
Christo em figura foi buscar a Cruz ao Egypto. 238. 2.
Fugio para o Egypto, porque não tinha ainda corpo grande, que accommodasse à grandeza da Cruz 238. 2. & seq.
Foi esta fugida hum retiro de capitão sagaz. ibidem.
Fugio, porque teue por indecencia morrer às mãos de hum Rei, que matava crianças 240.
E por mostrar que morria quando queria, & por amor. ibidem. 4.
E porque quis morrer em melhor occasião. 241. 1.
Christo com o desterro quis começar a morrer por nós. 242. 1.
Christo veio como estrangeiro ao mundo para se não deter nelle. 243. 2.
Christo logo nasceo com grande pobreza. ibid. 4
Foi Christo para o Egypto pello ceo, & como? 244. 1.
Christo euitou a occasião de se poder murmurar delle. 245. 2.
Christo foi todo filho de Maria, & mais amado della do que as outras mães amão a seus filhos. 248. 1.
Christo paga bem a hospedagem. 253. 1
Christo teue direito á incorrupção de seu corpo pella incorrupção de sua Mãi. 261. 4
Christo sentio muito estar noue meses no vêtre de sua Mãi, sem se communicar aos homẽs. 262. 3.

Christo foi mui bem agazalhado nas entranhas de sua Mãi. ibidem. 4.
Christo não quer que ninguem lhe vá diante, mas que todos o imitem. 267 2.
Christo houuera de morrer de velhice, se os Iudeos o não matarão. 268. 2.
O Filho de Deos desceo a buscar os homens, porque não podião subir em sua busca. 278. 4.
A humildade de Christo foi melhor arca que a do testamento. 308. 1
Christo teue grande gosto de padecer na Cruz pol los homens. 309. 1
As feridas, que recebeo dos homens teue por seruiços; & os crauos por direitos reaes. ibidem. 3. & seq.
Christo achou, que nos comprara de graça pollo gosto, com que sofreo as dores, com q̃ nos comprou. ibid. 4.
Christo no tempo de sua paixão fez maior merce aos homens. 310. 1
Se não fora Deos não pudera sofrer tantos tormentos. ibidem. 3.
Christo quis que o visse mos morrer por nôs. 316. 1.
Christo esteue fermoso na Cruz. ibid. 3.
Lançou della maior fragrãcia. 317. 1.
Alli poz termo aos peccados. ibidem.
Para Christo guardou Deos as primicias de ser innocente sacrificado. 321 2.
Christo foi desconfiado nas honras, & confiado nas afrontas. 323. 2,
Christo com as maõs estendidas na Cruz mostrou nossa liberdade, 330. 3.
Christo não teue outra porta por onde entrar na gloria mais que a dos tormentos. 334. 1. & seq.
Christo crucificado foi hũ painel fermosissimo para os olhos dos fieis. 339. 3.
Christo fez na Cruz seu testamento. 340. 1
Nelle encomendou a alma a seu pai, & perdoou agrauos. ibidem. 2

Fez legados de liberalidade, & quaes? ibid. 3.
Derogou outro testamẽto antiguo. ibid.
Christo tambem padeceo o que a Senhora padeceo junto á Cruz. 341. 3.
Christo nem na vida, nem na morte tirou os olhos dos homens. 351. 1.
Descansaõ os olhos de Christo nos homẽs, porque nelles está seu amor. ibidem. 3.
Inclinando a cabeça para a parte do coraçaõ mostrou que nelle estaua a causa, que o puzera na Cruz. 252. 3. & seq.
Pór os olhos em sua Mãi foi hum dos grandes tormẽtos, que na Cruz teue. 354. 3. seqq.
Christo pos da Cruz os olhos nos homens para aliuiar seu tormento. 355. 3.
Christo foi sempre filho obediente a sua Mãi. 372. 3.
Folga que lhe peção algũa cousa. ibidem.
Christo foi fruito maduro do mundo, que por si se cõmunicou. 374. 4.
Se não houuera Christo, não houuera mũdo. ibid. 4. & seq.
Com o nascimẽto de Christo remoçou o mundo velho. 386. 3.
Não se contentou Christo de a perfeiçoar sua paixão espiritualmente, senão material, & verdadeiramente. 394. 1.
Christo em sua paixão solicitaua os tormentos. 391. 2.
Christo he duas vezes filho do Padre, hũa por razão da geração eterna, & outra da temporal. 393. 2.

Christaõs.

Christaõ dissoluto nos costumes. 78. 3.
Christaõs saõ quaes peixes dentro nas agoas sacramentaes do baptismo. 367. 3.

Cinza.

Porque se nos poem na cabeça no primeiro dia da quaresma. 262. 1.

Conuento.

Conuentos de Religiosos saõ thesouros, & depositos do ceo. 117. 1.

Conhecimento de Deos.

Sem amor he como o conhecimento do diabo. 247.4.

Coração.

Coração humano quam duro seja para se render a Deos. 219.4. & seq.

He a primeira cousa, que viue no homem, & a derradeira que morre. 355. 2.

coroa de espinhos.

Foi a coroa, com que Christo triunfou. 330.4.

Cravos de Christo.

Rasgarão a garganta ao demonio para que por ella sahissem os homens liures. 330.3.

Creação.

A razão da creação obriga a maior amor, que a da geração. 110.1.

Criador.

Quem os honra authoriza se com isso. 102.3.

Cruz.

Foi o carro, em que Christo triunfou. 330.2.

Os inimigos deste Senhor alcançarão esta verdade 331.4. & seq.

Remediou Christo nella os erros de nossos primeiros paes. ibidem. 2.

O titulo q̃ se pos na Cruz foi hum pregaõ, que se deu do reino, & triunfo de Christo. 332. 1.

A infamia da Cruz hõrou Christo cõ marauilhas. ibidem. 2.

Gritou Christo na Cruz para mostrar ao mundo a honra que nella recebia. 333.3.

Marauilha, ou desgraça grande, q̃ obrasse a vara de Moyses o q̃ a Cruz de Christo não obra. 317. 2.

Na Cruz mereceo Christo maior amor aos homẽs, do que na cea, & porque? 322. 3.

Christo com a Cruz ás costas pedio ás filhas de Hierusalem, que o visse coroado como Rei, ja q̃ os Iudeos o não queriaõ ver. 333.4.

Foi boa a sorte dos que ficaraõ junto ao pè da Cruz. 341. 1.

Estar junto á Cruz não bastar

za se falta fortaleza, & constancia. 357.1.
Não basta estar o corpo na Cruz, se a alma não estiuer crucificada. ibidem. 2.

D

Daniel.

Desejou summamente ver o Verbo diuino encarnado. 196. 4 & seq.
Foi testemunho de sua grãde santidade calumniaremno do que era virtude. 258. 2.

Dar.

Dar muito a Deos he maior bemauenturança, q̃ receber muito delle. 297 3. & seq.

Dauid.

Dauid mais admirou humilde diante da arca de Deos dançando sendo Rei, que esforçado sendo pastor. 126. 1.
Foi mais empenhado no bẽ commum, que todos os outros Reis. 47. 4. & seq.
Não satisfazia seu gosto â custa dos seus. 48. 4
Auantejado nisso a Catão. 49. 1.
O peccado, que cometeo cõtra Vrias, qual ladrão lhe fez muitas presas em sua casa. 68. 3
Suspiraua polla encarnação do Filho de Deos. 145. 2. & 191. 2. & seq.
Dauid tanto que comeo o pão da Propolição figura da Eucharistia, logo se mudou. 286. 3.

Demonio.

Seu catiueiro he mais cruel que todos. 229. 4. & seq.
Quando tentou a Eua quis triunfar de Deos. 242. 4.
Não se atreueo tentar a Christo em quanto andou acompanhado de sua Mãi. 363. 3.

Deos.

Repara muito na limpeza, não reparando na grandeza. 4. 4.
O que se deixa por seu respeito não se perde. 158. 2
Aparta no fogo o calor da luz sem cortar pella substancia. 18. 1.
He fermosa sua misericordia em acodir a peccadores. 42. 2.
Não deixou de tomar car-

ne da geração de Dauid, poſto que nella houueſſe algũs maos. 51. 3.
Por cauſa dos maos não deixa de fazer bem aos bons. 52. 1.
Deos para ſe humilhar ſe enſaiou primeiro. 178. 4.
Para Deos não ha couſa mais indecente, que ver que lhe eſtão pedindo, & não dà. 85. 2.
Deos nada faz fora de tempo. 86. 2.
Deos fazendo o que he de menos porte ſe empenha para fazer o que he de maior. 90. 1.
Em Deos tudo ſaõ olhos; com que vé noſſos males para os remediar. 92. 2.
Iſto tem elle por gloria. ibidem. 4.
Quando parece que ſe deſcuida de nós, entam eſtá mais lembrado. ibidem.
Tè Deos ſe chama Senhor quando ſe vè com hum criado ſuperior a todas as creaturas. 102. 3.
Deos ſó trata do bem commum. 119. 1.
Deos dando por vontade, acerta, porque ſua vontade he razão. 135. 3.
Honra a quem o ſerue. ibidem. 4. & ſeq.
Toma o nome dos bens, que nos faz, & promete. 136. 2.
Deos pòde fazer muitas couſas, que o homem não póde cuidar, & nenhum elle pôde cuidar que elle não poſſa fazer. 143. 3.
Poderá remedear o homẽ sò com ſeu poder. 144. 1.
Quis leuar iſto por pontos de direito, & honra. ibidem.
Não faltou nas occaſioens, em que pode honrar a ſua Mãi. 149. 3.
He tam facil em buſcar peccadores, que ſe lhe faz lembrança, que attente pella honra de ſua miſericordia. 155. 3.
Deos não deſcanſa aonde ha peccados. 2. 2.
Deos parece que ſe não deu por baſtantemente glorificado, em quanto Chriſto não naſceo. 186. 1. & ſeq.

Dâ

Dá mais do que promete. 204. 4.
O que hũa vez se applicou ao seruiço de Deos, não pôde seruir para vsos mundanos. 212. 4.
Deos fiou seu credito dos homens. 214. 3
Costuma rematar bem as obras, que principia. 215. 1.
Na maior gloria sempre guardou gloria. 219. 1
Deos não se busca seguramente com os pês na terra. 223. 2.
Palaura de Deos a ninguẽ arruina, mas antes o segura. ibidem.
Deos fugir de hum Rei he maior marauilha, que ser adorado de rres. 236. 1.
Deos sabe do mal, & bem, & como? 242. 4.
Mora em nossas almas em quanto estamos em graça. 248. 2.
Deos amou sempre sua Mãi com amor muito perfeito, & constante. ibidem. 3.
Deos he encantador celestial. 284. 1.
Deos sempre pagou bem o gazalhado, que se lhe fez. 229. 3
Dá juntamente com os officios as partes necessarias para bẽ se exercitarem. 300. 1
Podia fazer melhor mundo que este, & porque o não fez? 300. 3
Não póde fazer melhor Mãi, nem melhor composto que Christo, nem melhor visaõ beatifica. ibidem. 4.
Deos veio â terra tirar os espinhos, que produzia, para que a semente dêsse fruito limpo. 310. 2
Deos toma a medida aos homens como alfaiate primoroso, para que se ajuste nas merces, & nos trabalhos. 311. 4.
Deos quis tambem morrer pollos homens em sua Mãi. 213. 2
Descansa Deos quando tẽ a quem perdoar peccados. 355. 4.
Nos castigos que Deos nos dá, tira elle a occasião de desesperarmos. 366. 1.

No

No aperto da juſtiça poem os olhos em ſua Mãi para vzar cõ noſco de miſericordia. 368.3.& ſeq.
Olhos de Deos ſempre remedeão. 360. 2.
Deos repreſentaſe com o coração de barro, & pès de bronze, & porque? 210.3.

Deſcendencia.

Contaſe na Scriptura ſô pella linha dos homens. 35.4.

Deſejo.

Podeſe mui bem chamar, voz muito grande. 196. 2. & ſeq.
Deſejo verdadeiro não ſe acha ſem obrar. 197.4.
Deſejos ſaõ azas que leuão a vontade. 198.1.

Deſterro.

Quando leua a Deos conſigo não merece que tenha eſte nome. 237. 3.

Diſcipulos.

Nos Diſcipulos de Emaûs foi falta grande duuidarem da gloria de Chriſto depois que padeceo. 334.3.

Dor.

A que cada hum padece he teſtemunha do que paſſa. 313.4.

E

Elias.

Não fugio da morte quãdo fugio de Ieſabel, & porque? 239.1.
Era indecencia morrer ás maõs de hũa mamolher, & por iſſo pedio a Deos que o mataſſe. 240.3.

Encarnação.

Foi tam grande merce para o mundo, que não podendo Abraham ſuſtentar o peſo della, cahio por terra. 79.2.
Em nada quis Deos que dependeſſe dos homẽs, nẽ ainda em lha pedirem. 94.4.& ſeq.
Gerar hũa molher a Deos milagre de milagres. 97.3.
Encarnação he negocio de todos os ſeculos. 119.1.
A primeira promeſſa della ſe fez a Abraham. ibidẽ.
Abrio o comercio entre o ceo,

ceo, & a terra, que estaua d'antes fechado. ibieem. 3. & seq.
Com o mysterio da Encarnação se alegrou muito a terra. 120. 3.
Para se obrar este mysterio voou Deos mais q̃ os Anjos. 122. 2.
Encarnação he atalho para participarmos da Diuindade. ibidem. 4.
Té o centro desceo Deos para se obrar este mysterio, & como? 125. 1. & seq.
De sua encarnação faz o Filho no ceo commemoração todos os dias a seu Pai. 141. 3.
Desejos da Encarnação começarão com o mundo. 144. 3.
Estenderaõ se por toda a lei da natureza. 145. 1.
E pella escrita. ibidem. 2.
A Encarnação foi desejada do mundo, da terra, de Deos, & do Verbo eterno. 185. 2. & seq. & 288 3.
Os homens faõ auãtejados nestes desejos. 190. 2.
As creaturas insensiueis a sen modo suspiraraõ por ella. 193. 1.
Pediãona os Santos antiguos com desejos, & por que? 195. 4.
Saõ remissos nossos desejos nesta parte a respeito dos que elles tiuerão 198. 3.
A annunciação deste mysterio mostrou que estaua acabada a ira de Deos contra o homem. 200. 2.
O mysterio da Encarnação explica o da Eucharistia 281. 4. & seq.
Fazerse Deos homẽ se pode chamar tudo o que podia fazer. 285. 1.

Epaminondas.

Nunqua se teue por mais glorioso, que quando entrou triunfando diante de seus paes. 330. 1.

Escandalos.

Deuemse de euitar. 148. 2. & seq. & 207. 4. & seq.

Esmola.

Mais he de quem a faz, que de quem a recebe. 171. 3

Esperança.

He anchora d'alma, & por que? 224. 2.
He tãbé sangue da fé. 371. 2

Quan-

Quando he prolongada, atormenta. 194. 3
Quem a poem em Deos vsa de melhor modo para negociar com elle. 195. 4
Desta maneira não falta. 324. 1.
Anda a par com o temor. 222. 2.

S. Estevão.

Ainda no ceo intercede pellos inimigos. 254. 1
Pareciãolhe as pedras suaues, porque as sofria á vista de Christo. 256. 2

Estrellas.

Significão as boas obras. 227. 1

Eua.

Deunos o primeiro paõ, q̃ nos cerrou o paraiso. 283. 2

Eucharistia.

Chamase mysterio da Virgem, porque a ella a deuemos. 77. 1. & 130. 1. & 281. 1
Se fazerse Deos homem foi tudo, darse sacramentado he mais q̃ tudo. 88. 2.
Os accidentes da Eucharistia saõ casa de paõ. 278. 3
Porque se chama pão, que desceo do ceo? ibid. 4.
He symbolo do triunfo. 279. 1. & seq.
A Eucharistia se concede alcançar todas as victorias. 280. 2
He paõ de soldados. ibid.
He complemento da dadiua Diuina do Filho de Deos feito homem. 281. 1
He huns feituços do ceo, q̃ afeiçoão almas. 283. 3. & seq.
Na Eucharistia nos tira Christo settas rijas de amor. 284. 4
Fica Christo em nòs na Eucharistia por hũa vnião igualissima. 285. 2
Paõ da Eucharistia tira os homens fora de si. 285. 3 & seq.
Quando comungauão os fieis, cantauase o Psalmo: *Benedicam Dominum in omni tempore*. E porq̃? 286. 3
Eucharistia muda de todo hũa alma. ibid.
Tem obrigação de mudar a vida o que recebe a Eucharistia. 287. 1.
Encharistia muda o conhecimento, o gosto, & costumes do que a recebe. ibidem.
Tem semelhança a Eucharistia com o mysterio da

Encarnação obrado nas entranhas da Senhora. 325. 3. & seq.

O mysterio da Eucharistia se explica pello da Encarnação. 281. 4. & seq.

Exemplo.

He muito necessario. 280. 1. & seq.

Ezechias.

Chorou por morrer sem filhos, nos quaes deixasse depositados os desejos, que tinha de ver a Deos feito homẽ. 192. 1

F

Fallar.

He grande monstruosidade fallar agora com hũ coração, & depois com outro. 349. 4

Fè.

He substancia, & firmeza de tudo o que se espera. 247. 1

Desacredita a quem busca motiuos para crer. ibid.

Fiador.

Não he contra justiça q̃ pagüe pello deuedor. 368. 2

Figueira.

Porque a mandou Christo cortar? 374. 4.

Filhos.

Costumão os filhos sab'r quaes saõ os pensamentos dos paes quando os concebem. 99. 1

Ter filhos se tinha por bẽauenturança té o tempo da lei da graça. 130. 2

Filho he parte do pai, & da mãi. 325. 1

Filhos ordinariamente sahem âs mãis. 327. 3.

Filhos saõ carta do seu pai, pella qual o podem conuencer para o castigarẽ. 349. 2

Nunqua se desempenhão com seus paes. 41. 2

Filho de Deos.

Foi produzido do mais generoso pensamento, que o Pai teue de suas perfeiçoens. 82. 2

Fogo do inferno.

Foi creado em segunda feira, & porque? 318. 1.

Fonte.

A que corria com grande impeto no sabbado, foi retrato de Christo. 179. 4

Fortaleza.
Triunfa quando eſtá acompanhada de virtude. 358. 1.

Fugir.
Muitas vezes moſtra valor 238. 3.
Quẽ foge para em melhor occaſião ſe pòrem perigos, não ſe pòde dizer q̃ foge. ibid. & ſeq.
Fugir moſtra a tirania de quem perſegue. 240. 2

G

S. Gabriel.
Chamaſe fortaleza de Deos, & por iſſo veio para fortalecer a Virgem, em ordem a que pudeſſe cõ a dignidade de Mãi de Deos. 79. 1.
Chamaſe barqueiro com azas quando trouxe a embaixada, & porque? 119, 3. & ſeq.
He da ſuprema ordem, & logo depois de S. Miguel que he o primeiro. 143. 1

Galilea.
Daua a primeira pauea, q̃ que ſe offerecia a Deos no templo, 216. 1.

Gedeão.
Nem a Deos quis conſigo em caſo que não eſtiueſſe tambem com todo o pouo. 220. 2.

Gloria.
Só he para quem tem ſaudades della. 223. 4.

Graça.
He o verdadeiro ſer do homem. 10. 3.
Nos ſantos teue variedade. 17. 4.
A primeira graça dos Anjos, & dos homens arruinou. 128. 1,
Graça ſe deue eſtimar ſobre todas as outras couſas. 184. 3.
Excede a toda a outra participação. 246. 4.
Quem tem mais graça, mais ſe parece com Deos. ibidem.
Achar graça diante dos homens he muito para temer. 143. 2.

Graças.
Saõ donzellas, que eſtão para cazar. 132. 4
Importa daremſe a quem as merece, porque não fiquem em mao eſtado. ibidem, & ſeq.

Grandeza.

Reparão os homens nella, & não na limpeza. 4. 4.

Grandes.

O nome de seu estado he memorial do necessitado para o remediar. 92. 5

H

Historiador.

Encobre os defeitos nos Reis, cuja historia trata. 378. 3.

Homens.

Pollo agrauo de hũ se vingão de muitos. 52. 2.

Não reparão tanto na limpeza, quanto na grandeza. 4. 4.

As virtudes nelles não saõ de profissaõ, & porque? 6. 1.

Homem he fim não vltimado das creaturas. 25. 4

Homem honrado, & publico deue fugir de tomar, como de peste. 47. 4

Nem pó de terra alhea se deue de achar em seus çapatos. ibidem. 1.

Homens houueraõ de tomar para bem os nomes de suas obras. 78. 2.

Homens como se vem leuantados, não descem para tratar dos pobres. 89. 2.

Tem culpa em não serem o que parecem. 91. 3.

Chamaõ bem ao que só lhe serue para o mal. 94. 2.

Homens querem tudo para si, & por isso não amaõ ao proximo. 118. 3. & seq.

Homem cousa mui grãde. 123. 3.

Homens ha que nada sabẽ callar, nem dizer bem. 149. 4.

Homem ha de parecer o q̃ professa. ibidem,

Homens honrados por Deos saõ desconfiados nas honras. 166. 4.

E confiados na humildade. 167. 1.

Tè os sonhos querem q̃ lhe adiuinheis. 179. 1.

Tratãõ de purificaçoẽs exteriores, estando interiormente impurissimos. 208. 2.

Saõ duros para buscarem a Deos. 209. 4. & seq.

Homens tem coraçaõ de bronze, & pès de barro, & porque? 210. 3.

Homem vendese de graça

ao demonio. 211. 1.
O primeiro tempo, & cuidado he para ſi, o derradeiro para Deos. 217. 4.
Homens nos males ſaõ ſoberbos. 219. 1.
Saõ eſquecidos do bem cõmum. 220. 4. & ſeq.
Tem mais de fortaleza, que d'outras virtudes. 229. 1
Pella Encarnação ficaraõ ſemelhãtes a Deos. 243. 1
Sem homens té o ceo he deſerto para Deos. 243. 3
Os homens tem duas mãis, & como? 262. 1
Homens hão de acudir cõ oque podem. 311. 3
Quando tratão do commũ attendem ao ſeu particular. 345. 2
Trata Deos do particular dos homẽs, quando eſtes tratão só do commum. 346. 1. & ſeq.
Mais de preſſa tratão do ſeu que do alheo. 347. 2.
He iſto peccado do tempo. ibidem. 3.
Homem publico quando dá ao parente, ou amigo que merece, deue de moſtrar, que o não faz com titulo de parenteſco, ou amizade. ibidem. 4
Homem publico não ha de tratar de parentes. ibid. & ſeq.
Quando trata do bem publico, deue de ſe lẽbrar de cada hum em particular. 349. 1.
Homens tem direito ao ſangue de Chriſto, & porq̃? 371. 3.
Homem pello peccado ficou diſſonante para Deos, & como? 387. 4
De quem não for homem em ſuas acçoens não ſe podem apontar partes. 204. 3.

Honras.

Honras deſcobrem quem cada hum he. 146. 3. & ſeq.
Nada maes as ſegura, que deixalas por reſpeito de Deos. 158. 1.
Cauſaõ ſoberba naquelle, q̃as não merece. 166. 1.
Honras verdadeiras sò ſe achão na caſa de Deos. ibid. 2.
Saõ confiadas nà afronta, & deſconfiadas na grandeza. ibidem.
Honras do mundo ſaõ deſconfiadas na humildade, & confiadas na ſuperioridade. ibidem. 3.
Ambiçaõ de hõras deita tudo a

do a perder. 221.3.

He peor que o demonio quem tem pezar da honra alhea. 257.4

Honras estimãose mais entre os proprios. 329.3

Desejos de honras com obras de penitencia, não dizem bem. 357.2

Humildade.

Então he trasordinaria, quando se acha nas pessoas eminentes. 6.2. & 125.4

Vence todos os impossiueis. 6.3.

Dispoem para o lugar mais supremo. ibid.4

Humildade anichila o humilde. 20.2.

Fez Agar mãi de muitas gentes. 9.3.

Humildade fez a Maria não sò Mãi de Deos, mas de todos nós. 90.3. & 99 3. & 124.4.

He a virtude de Christo por excellencia. 125.1.

Em pessoa qualificada tam longe està de abater, q̃ leuanta, & sublima. 165.2. & seq.

Faz o que a natureza não póde fazer, & como? 167.1

Os actos de humildade sublimão os Santos. 168.3.

Humildade sublimou a Deos humanado. 169.3

Da raiz da humildade brotão lugares mui grandes. ibid.2

Humildade seja considerada, porque não dè em soberba. 178.4. & seq.

Humilde.

Quando o louuão teme. 7.1.

Grandemente se affige á vista do louuor. 83.1

Sempre se poem no lugar vltimo. 74.2

Humilde he muito grãde. 169.1.

I

Iacob.

Tomou tres pedras para pór á cabeceira, & della se lhe fez hũa. 55.1.

Desejou summamente o mysterio da Encarnação. 189.4. & seq.

Chorou quando junto ao poço não teue que offerecer a Rachel. 241.4. & seq.

Ainda depois de morto quis trabalhar. 242.2.

A hora da morte desejou, ver a Deos feito homem 322.4.

Iano.

Tinha poder ſobre o principio das couſas, & outro Deos chamado Termino ſobre o fim dellas. 215. 2.

Idolatria.

Cerra o ceo para não fazer merces á terra, aonde ella reina. 231. 1

Ieſu.

Porque mandou Deos o nome de Ieſu do ceo, & não quis q̃os homẽs o puzeſsem na terra? 96. 4

Igreja.

Lugar certo em, que ſe acha a Deos. 303. 2

E os bẽs ſpirituaes. ibid. 4. & ſeq.

Illuſtre.

Quãdo anda pellas caſas dos pobres remediandoos, he eſtrella de Deos. 175. 4

Impeccabilidade.

Quam grande bem ſeja. 250. 1

Incontinencia.

Faz apagados os Principes como ſe não naſcerão no mundo. 68. 1

Faz preſa na honra, & tudo poem por terra. ibi. 4

Inferno.

Não vai ao inferno na morte, quem vai a elle na vida. 343. 2

Inimigos.

Perdão de inimigos foi hũ legado do teſtamento de Chriſto. 340. 3

S. Ioaõ Baptiſta.

Ao peccado original do Baptiſta acudio Maria como filha de Deos. 35. 3

O Baptiſta foi Anjo, que reuelou o myſterio da Encarnação a ſua mãi. 155. 2

Pella boca de ſua mãi chamou a Maria mãi de Deos. 158. 2

Hũ sô dia teue de goſto, quando ſe alegrou nas entranhas de ſua mãi. 159. 4

Não ſe achou em feſtas ſenão morto. 160. 1

Ainda no ventre de ſua mãi foi verdadeiramente homem. 164. 4

Ao oitauo dia lhe intimou ſeu pai o officio de precurſor, ſuppondo que o entendia. 165. 1

Foi buſcado de Chriſto. 172. 1

Primeiro poz os pès no ceo, que na terra. ibid. 4.

Ao Baptiſta ſeruio primeiro de mãi Maria, q̃ a Chriſto. 173. 1. & ſeq.

O Baptista parece q̃ foi o filho morgado de Maria. ibidem. 3

Ao Baptista seguio Christo, que he seguido dos Santos. 174. 1

Nos braços do Baptista anda Christo. ibid. 2

Adorou o Baptista o Sol dentro na fonte, & como? 182. 4

Não queria ver as cousas do mundo com os olhos, com q̃ hauia de ver a Deos humanado. 212. 2

Por mais bemauenturado se julgou pollo que deu a Deos, que pollo muito, que recebeo deste Senhor. 298. 2. & seq.

Foi o primeiro que ensinou adorar a Christo sacramentado. 282. 1

S. Ioaõ Euangelista.

Que bens tinha, entre os quaes contou a Senhora 24. 1. & seq.

Acudio quasi desconfiado, quando se imaginaua, q̃ não hauia de morrer, & por que? 268. 3

Nem por hum instante apartaua os olhos de Christo em casa de Anás, & por isso não foi abrir a S. Pedro. 270. 4

Ioaõ, & Maria forão representados nos dous Cherubins, que acompanhauão a arca. 308. 1. & seq.

Ficou á Senhora em lugar de filho. 329. 1.

Foi o tabalião, que approuou o testamento, que Christo fez na Cruz, 340. 1.

Nelle lhe deixou Christo hum legado de amor, & qual? ibid. 3

Foi boa a sua sorte em ficar junto á Cruz. 341. 1

Honrou a Christo em lhe dar a Senhora por mãi. 348. 2

Compoz com a Senhora a Christo depois de morto os olhos. 353. 3. & seq.

Roubou ao pè da Cruz os olhos a Christo. 356. 4

Alli estaua qual Aguia com os olhos no Sol fitos. 358. 1.

Iob.

Foi varaõ Euangelico antes de hauer Euangelho. 17. 3

Desejou muito ver a Deos feito homem. 190. 4. & seq.

Teue o demonio por sospeitosa sua santidade no meio das riquezas. 226. 2

Nos trabalhos o teue o demonio por santo. ibid.

Estaua alegre nos trabalhos, porque esperaua o fruito delles. 337.2

S. Ioseph.

Cria as cousas da Virgẽ, como cria as dafè. 27.1.

Animouse ouuindo nomear o nome de Maria. 65.3.

Teue grãde alegria nos trabalhos. 219.3

Fion Deos delle a conseruação de seu Filho. 236.3

Dormia quietamente, nem temia sobresaltos em companhia de Maria, & de Christo. ibid.4

Ioseph Patriarcha.

Trazia no remate do scẽptro hũa flor symbolo de pureza, que seu pai adorou á hora da morte. 67.2

Fugindo deixou a capa nas maõs da adultera em final de victoria. 239.4

Iosue.

Foi desconfiado nas honras. 167.1

Irmaõs.

Que sejão calumniados de irmaõs, grande confusaõ do mundo. 256.4. & seq.

Que se ponha contra irmaõ estranhao tè a terra insensiuel. 257.1.

Quando briga com outro irmão comete hum crime pessimo. ibid.3.

Peor que os danados o q̃ não deseja ver honra, & melhoramẽto a seu irmaõ, & parente. ibid. 2.& seq.

Quando murmura de outro irmão entra em numero com Iudas, & cõ Simão Fariseo. 258.1.

Isaac.

Porque não quis Deos, q̃ fosse sacrificado. 321.2

Foi imagem, & figura de Christo. ibid. 3.

Isaias.

Desejou muito o Filho de Deos na terra. 192.4.

Indeos.

Suspirando pella encarnação do Filho de Deos, quando se lhe deu desprezaraõno. 191. 2.& seq.

Iuiz.

He grande valia para elle a pessoa a quem deue. 369.2.

Iuizo.

Não conuem nelle vsar de misericordia ainda com o pobre. 368.3.

Iurisdição.

Assenta bem aonde ha pureza. 67. 1.

Anda maõs dadas com ella. ibidem. 3

Iustiça.

Defere a merecimẽtos, & não a miserias como a Misericordia. 178. 3

Algũas vezes significa todas as virtudes. 220. 4

S. Izabel.

Porque gritou quando louuou a Senhora. 194. 3

Foi gloria das molheres, & porque? 183. 1

L

Ladrão santo.

Porque o quis Christo leuar comsigo. 243. 3

Mais amou a Christo na Cruz, que Iudas na cea, & porque? 322. 3

Recebeo hum legado no testamẽto de Christo. 340. 2

Lagrimas.

Saõ sangue d'alma. 341. 4. & 360. 1

Limpeza.

Repara Deos nella, & não na grandeza. 4. 4

Louuor.

Primeiro que se dê se deue considerar a cousa, que se dà. 97. 2

Lua.

Significa a nobreza. 227. 2.

Luciser.

Tratou de se assentar. porque não pode com o peso da virtude. 125. 3

Seu peccado foi de sobeba contra a sabedoria de Deos. 243. 3

Lugar.

Lugar santo não basta para saluar. 359. 1. & seq.

Tirar o lugar a quem o merece, he roubo manifesto. 132. 2. & seq.

Quando os lugares se vẽdem, só os maos os alcanção. 221. 4

M

Mãi.

Ter cuidado de acudir á mãi he cousa de grãde porte. 346. 2.

Mãis que não crião seus filhos, saõ meias mãis. 110. 2

Não podem ser escrauas de seus filhos. 167. 4

Nome de mãi desculpa todo o excesso, com que pede para os filhos. 245. 2.

Sentem muito ouuir fallar em morte de filhos. 359. 2.

Nome de mãi moue à grande compaixão. 361. 3

Maldade.

Maldade de poucos basta para prejudicar a muitos. 52. 3

Males.

Males grandes não se podem sofrer. 79. 4

Maos.

Trazem a publico defeitos do proximo. 50. 3

Escondem o bem. 51. 1

Hum mao no mundo descredita a muitos bõs. 52. 2.

S. Marcella.

Semelhante ao Roxinol, & porque? 292. 1. & seq.

Mar.

Mar das agoas foi principio das agoas, & dos peixes 367. 3.

Marcio Coriolano.

Nunca se teue por tam glorioso, como quando triunfou em presença de sua mãi. 329. 4. & seq.

Maria irmã de Moyses.

Capitaneou o pouo de Israel. 69. 1

Maria Virgem Senhora nossa.

Conceição.

Foi a carne de Maria purissima, porque a de seu Filho o hauia de ser. 2. 2.

Foi presa de Deos, q̃ não esteue nunca em poder do demonio. 8. 2. & seq.

Pedese ao Filho que venha depressa, para que não entre na Mãi o peccado original. ibidem. 4.

A sua conceiçaõ só, & a de seu Filho particularmẽte corrião por conta de Deos. 9. 1.

Em Maria se verefica, q̃ não teue a Igreja ruga de peccado original, & em alguns outros Santos, q̃ não teue mancha de peccado actual. ibid. 2. & seq.

Qual a Romã logo ao brotar foi coroada de graça. 10. 1

De Maria sempre Deos teue o dominio, & a posse, & nunca o demonio. ibid. 2

Maria foi vnica filha da graça, porque todos os mais tiueraõ, ao menos peccado original. ibidem. 4

Os Anjos festejarão sua conceição. 11. 1.

Não ama Maria quẽ não festeja sua conceiçaõ purissima. ibidem. 2.

O Prégador da cõceição de Maria houuera de vir do ceo, & porque? ibid. 3.

Maria parece que se queixa de fallar o peccador em sua conceiçaõ. 12. 1.

Ia que he auogada nossa, sejamolo nós seus para defender sua conceição. ibi. 2.

Maria he liuro purissimo, & Christo palaura nelle escrira. 13. 1. & seq.

A encadernação deste liuro he feita de sol. 14. 3.

He liuro real izento do tributo da origem. ibid. 1.

A pureza deste liuro hauia de dizer com a pureza da palaura. 13. 1

Não se podia riscar de negro na primeira pagina, & plaina de sua conceição. 15. 3. & seq.

Não podia ter risca de peccado original. ibidem.

Este liuro tinha brochas, que não abrio o demonio para o poder macular. 17. 4

Teue sellos reaes pendētes, que significauão as izēções das leis ordinarias. 18. 1. & seq.

Teue as licenças para poder correr, & quem as deu? 21. 2.

Maria com peccado original ficara desacreditada para Deos tomar carne della. 14. 3

Maria pos Deos no sol, para mostrar preuenção de origem. 15. 1. & 99. 4. & seq

Se em Maria houuera defeito de peccado original, não a tirara Deos aos resplādores do Sol. ibi. & seq.

Nunca em Maria houue cousa alhea de Deos. 16. 3.

Maria foi izenta de sete defeitos do peccado original. 18. 1

Foi filha de Adam sem o peccado de seu pai. ibid. 3.

Para ser Mãi de Deos, mais importou ser virgem n'alma, que no corpo. 19. 1

Careceo no parto das dores causadas pello peccado, porq̄ careceo do original. ibid. 2

Não podia ter este cattiueiro quem tinha tantos priuilegios reaes. ibid. 4

Per justiça teue a graça, que Adam perdeo. 389. 3.

Foi intacta como Ierulem, aonde Senacherib figura do demonio não ontrou ibid. 4.

Etambem como Thersa, & porque? 288. 1. & seq.

Maria foi escraua por excellencia de Deos, porque nūca o foi do demonio. 20. 1

Não lhe nomeou S. Matheus pais, porq̄ se não cuidasse, que fora concebida com peceado original. 24. 4

De Maria ha duas conceiçoens, & quaes? ibidem.

Seu corpo foi formado com santidade, para que na alma não entrasse peccado original. 36. 2

Foi molher sem cabeça, porque não teue peccado original. 20. 2. & seq.

Foi ditosa, q̃ escapou desse peccado, em que todos cahimos. ibidem. 4.

A humildade a liurou delle. 21. 1.

Mais a obriga quem defende voluntariamẽte sua conceição, & como? ibidem. 4.

Foi paço animado de Deos. 25. 1.

A armação delle foi santidade perpetua sem peccado. ibidem.

Não pode nella passar setta algũa de peccado. 28. 2.

Maria Rainha dos Anjos não podia ser comprehendida de leis ordinarias. 389. 3.

Foi espelho sem magoa, porq̃ á vista delle não teue o peccado vida. 25. 2

Fella Deos para Mãi sua, & por isso conueio que a fizesse perfeitissima. 26. 1.

Como nella se hauia de pôr o corpo viuo de Christo, hauia de estar limpa da morte do peccado. ibid. 2.

Foi concebida na mente Diuina antes que houuesse memoria de peccado. 27. 2.

Depois do desconcerto de Adam assistio á composição de tudo. ibid. 4

No instante de sua conceição lhe acudiraõ todas as graças do ceo, de que logo foi composta. 150. 4

Os louuores de Maria começão logo nos pees, isto he no fundamento, & conceição. 29. 1

Maria he altar de Deos, que não foi tocado com o ferro da culpa original. ibidem. 2.

Foi margarita preciosissima, q̃ não admittio em si mancha. ibid. 3.

Foi tabernaculo de Deos que nunca arruinou. ibid. 3.

No primeiro instãte, em que teue ser, logo teue graça, & por isso se chama immaculatissima. 30. 1. & seq.

Foilhe a graça natural, porque se lhe deu na conceição. 31. 2.

A Lua, q̃ significa defei-

to, & que os outros Santos tem na cabeça, tem ella debaixo dos pès. ibid. 3

Foi sempre Rainha, & por isso nunca pode ser escraua. 31. 4. & seq. & 95. 3.

Foi liure do peccado original por redempçaõ preseruatiua. 32. 3

Foi paraiso, ao qual o diluuio do peccado original não chegou. 32. 3. & seq.

Foi qual a laã, que não sente as enfermidades do corpo, de que nasce. 379. 2

Sendo Adam primeiro mouel, que leua os orbes configo, não leuou a Maria, porque era ceo empyreo. 305. 1.

Maria foi basi, & columna, em que a santificação não cahio. 128. 1. & seq.

Em sua presença tè em figura desaparecião os peccados. 363. 3

Não houue nella, nem sospeita, nem sombra, nem nome de peccado. 370. 3

Não houue nella *Fomes peccati*. ibid.

Qual rosa apparece entre espinhos sendo assi que lhe não chegão. 378. 4.

Maria não teue peccado, porque Christo o não pode ter, & como? 379. 3. & seq.

Natiuidade.

Nasce Maria aurora tam fermosa, que illustra a terra, & ceo. 34. 1

Nasce na terra, sendo assi que veio do ceo. ibid. 2

Maria he filha do Principe celestial, porque sò elle podia dar tal fruito. ibidem. 3.

Nasce para Mãi de Deos, & parece que logo fica sendo mãi sua. ibidem. 2. & seq.

Quer Deos que consideremos, que Maria não nasceo de paes terrestes, & porque? 37. 2

Logo quando nasce diz, que he nossa irmã, porque assi conuem a nosso remedio. ibid. 3. & seq.

Logo nasce Mãi de Deos, & porque? 38. 3. & seq.

Nascer vestida de Sol causa grande admiração. 39. 4.

Como nasce para Mãi de Deos, todas as perfeiçoens lhe saõ deuidas. 43. 3.

Logo em nascendo alegrou o mundo. 53. 3.

Logo

Logo segundo algũs vio a essencia Diuina. ibidem.

Logo nasceo Senhora, nascendo os outros escrauos. 54. 1.

O nascimento de Maria pedião a Deos todos os Sãtos antigos. 58.4.& seq. & 145.4. & seq.

He obrigação dos Prègadores louuar a Maria em seu nascimento. 59.3

Maria nasce aurora, que he principio do dia. ibid.4.

Em seu nascimẽto sehão de esperar todos os bẽs do ceo. 63. 3

Com elle de feito nos vierão. 64. 3

Maria he negocio de todas as idades, porque contẽdião sobre qual hauia de gozar de seu nascimẽto. 83.2.

No nascimẽto de Maria fizerão festa os Anjos. 273.4

Tambem os montes se alegrarão, & porque? 304.2.

Maria nasceo no mundo para compor Adam com os peccadores. 368. 1.

Com seu nascimento remoçou o mundo. 386.3

Geração de Maria he cõtraposta á geração de Abraham, & porque? 53. 1

He pedra, & fundamẽto da geração spiritual. 56. 1.

Nome santissimo de Maria.

He digno de ser louuado em todo o mundo. 64.4

He admirauel. ibid.

He ineffauel como o nome de Deos. 65. 1.

A Trindade da terra festeja o nome de Maria, que a Trindade do ceo lhe poz. ibidem. 2.

O nome de Maria está todo cheo de graça. ibid. 3. & 148.4. & seq.

Communica fortaleza aos q̃ estão faltos della. ibid.

Nenhum nome declara bastantemente as excellencias de Maria. ibid. 4.

Maria na lingua Siriaca he o mesmo q̃ Senhora. 66. 2

Na Hebraica significa allumiada, ou aquella, que allumea. 71. 3

Na Latina significa Mar. 75. 1.

No nome de Maria se ha sẽpre de louuar. 77. 3

Sahio do thesouro da Diuindade. 84. 1.

He hospital real, em que ha enfermarias para todos nossos males. 87. 1

A elle está vinculado o poder de fazer milagres. ibĩ

A Maria he dado todo o poder sobre o ceo, & terra para q̃ seu nome seja melhor venerado. ibid.4

Nome de Maria merece que se lhe dediquẽ templos como o nome de Deos. 91.1

He hũ memorial, que a Senhora tem para se lembrar de nôs. 93.1.

Tras consigo todos os bẽs. ibid. 4

Nenhũ nome de Santo iguala a excellencia do nome de Maria. 94. 1.

Tem muitos nomes, como tambem muitos olhos. 94. 2.

Quanto seja o poder deste nome. 96. 3. & seq.

Valse Christo do nome de Maria para dar vida a mortos. 92. 1

Ficarão as Virgẽs loucas de fora, porque sabendo q̃ vinhão o Esposo, & a Esposa, não tomarão na boca o nome della. ibid.

Os Santos da lei velha não eraõ ouuidos com tanta facildade, porque não podião iuuocar o nome de Maria. ibid. 2

Temem muito os demonios este nome. 92. 4. & seq.

Toma o peccador alento quãdo o ouue nomear. 93. 3

A Magdalena que estaua desmaiada no sepulchro, ouuindo o nome de Maria, tornou logo sobre si. ibid. 4

Christo por não receber aliuio algũ na Cruz, não quis nomear a sua mãi por Maria. 94. 1

Maria significa esperança que reseruão para si os que estão proximos á morte largando tudo o mais. ibid. 2

Não he temido de nenhum Christaõ na hora da morte. ibid. 3.

Tem authoridade para abrir as portas do ceo. ibi. 4

Nenhũa festa toca mais á Senhora, que a de seu nome, & porque? 95. 4.

A Maria ninguem podia pór nome senão Deos, & porque? 97. 3

Maria significa Mãi, de que hauia de nascer Deos. ibid. 4.

Pozselhe este nome Maria, para mostrar, que logo nascera Senhora. 98. 3

Maria tem obrigação por razão de seu nome de se mostrar verdadeiramente Senhora. 104. 2. & seq.

O nome de Maria he excellente remedio para aqui etar

etar perturbados. 138.2.

Tem parenteſco com a profecia, & porque? ibid.

Os irmaõs da confraria de ſeu nome tem maior obrigação de a feſtejarem. 288.4. & ſeq.

Deos vos ſalue cheã de graça parece que he o nome de Maria. 89.3

Preſentação de Maria.

Neſte dia offereceo ao ceo o maior dom, que lhe podia offerecer. 106.3

Entram recebeo do ceo mui auantejadas merces. ibidem.

Tambem os homẽs a receberão. ibidem.

Entaõ mereceo ſer mais louuada, porque foi adoptada por irmã. 111.4. & ſeq.

Annunciação.

No meſmo dia, em que Eua teue com o demonio hũ dialogo para noſſa perdição, teue Maria outro cõ hum Anjo para noſſa ſaluação. 117.4

Nome de Eua ſe conuerteo em hũa auedite ſiſsima 118.1.

Maria abrio neſte dia o comercio entre o ceo, & a terra. ibid. 3. & ſeq.

Maria neſte dia nos reſtituio a luz perdida. 120.2. & ſeq.

Maria foi pedra de cenar, que trouxe, & puxou por Deos. 122.1

Quam grande ſeja a dignidade de Mãi de Deos, q̃ hoje ſe lhe communicou? 79.1. & ſeq.

Parece que ſe poz Deos do ſeu *Fiat*, para ſe fazer o homem da terra, & fiaſe do *Fiat* da Senhora para ſe fazer o homẽ do ceo. 123.3.

Eſte *Fiat* fez ſahir o Verbo do ſeio do Pai. 142.1

Mãdou hoje medir de novo a ſantidade de Maria para ver ſe auia nella alicerce para ſuſtẽtar a dignidade de mãi de Deos. 124.2. & ſeq.

Quando o mundo eſtaua mais odiado com Deos, entam o trouxe Maria á terra. 124.2. & ſeq.

Maria he cẽtro, em que Deos ſe fez homem. 125.1. & 108.3. & ſeq.

Humildade de Maria a fez mãi de Deos. ibidem. 4. & 6.4.

E Senhora vniuerſal do mundo. 126.4

Chegou hoje a pureza de

de Maria ao mais alto grao que he o ser Mãi de Deos. 130.4.

A casa, em que o Anjo fallou hoje com a Senhora porque não quis Deos que ficasse entre infieis. 137.1

Para se fazerem pazes entre os homens, & Anjos que estauão desauindos, manda hoje S. Gabriel tratar este mysterio com Maria. 132.1

Veio tambem S. Gabriel para pagar com a embaixada aos Anjos bons o hauerem se conseruado em seu seruiço. ibid. 2. & seq.

Achou a o Anjo recolhida em sua casa. 137.1.

Quando vio o Anjo perturbou se, porque vinha em trage de homem. 138.1

Mostrou ser Anjo do ceo pois que lhe sabia o nome, porque ninguem na terra o sabia. ibidem. 2.

A Maria fez o Verbo eterno grande reuerencia, quando entrou em suas entranhas. 5.1

Louuou a para que se humilhasse mais, & ficasse mais capaz de receber a Deos em suas entranhas. ibid. 3.

Disselhe o Anjo, que estaua cheа de graça, para q̃ esta désse testemunho de quem o filho era. 141.2.

Todos os dias no ceo faz o filho ao Padre cõmemoração de sua Encarnaçiq. 142.3.

Deue se celebrar este mysterio com pureza, & porque? ibid. 4

Achar graça diante de Deos, segura, & aquieta hũa alma. 143.2

Foi hũa molher principio de nossa reparação hauendo o sido outra de nossa perdição. ibid. 4. & seq.

Esperanças do remedio do mundo estauão depositadas na vinda de Maria, & de Christo. 144.2. & seq.

Pedio Deos consentimẽto a Maria por ministerio de hum Anjo, & não interiormẽte, para que na promessa delle se vissem suas virtudes. 146.2. & seq.

Remedio do bem cõmũ só por Anjos se deuem tratar, porque os homẽs não tratão delle. 148.1.

Na mais humilde alma q̃ hauia no mundo, porẽ na mais pura se fez Deos homem. 4.4.

Quando

Quando ſe offereceo para mãi de Deos fez hũ acto de martyrio. 6.4

Primeiro ſe ha de entender mãi de Deos, que o Filho de Deos nella encarnaſſe. 38,3.

Tenda de Maria he mais pobre, mas sò o pano della contentou a Deos para ſe veſtir. 43.1

Não fez caſo S. Gabriel de deixar o ceo para buſcar outro mais bello q̃ eſtana na terra. 89. 2

Depois que Maria cõceheo o Verbo eterno vio S. Gabriel nella tal reſplandor, que ſe não atreueo a pòrlhe os olhos. 90. 3

Eſte reſplandor moſtrou a S. Ioſeph, que concebera por obra do Spiritu ſanto. ibid. 4. & 101.4. & ſeq.

Não querendo Deos, q̃ dependeſſe a Encarnação de homens, não a executou ſem a võtade de Maria. 96.1

Maria gerar a Deos foi milagre de milagres. 97.3

Quando ſe obrou o myſterio da Encarnação, o poder de Maria deu á terceira peſſoa da Trindade o nome de Santo, & como? 103.2

Dando a humanidade a ſeu Filho, parece que o fez mais miſericordioſo, & mais rico. ibid 4 & ſeq.

Viſitação.

Compos Maria a *Magnificat* em caſa de Zacharias, & porque? 141.4.

Neſta viſita encheo a prima, & o filho de graça. 155.1

Hũ Anjo reuelou a Maria o myſterio da Encarnação, & outro, que foi o Baptiſta o reuelou a Izabel. ibi. 2

Parece q̃ competio a pequenhez do corpo de Chriſto com ſua miſericordia, para ir liurar o Baptiſta do peccado original. ibid. 4.

Maior honra parece foi tomar Deos a Maria por inſtrumento para perdoar o peccado original, q̃ fazela mãi ſua. 157.1. & ſeq.

Aonde Maria quis moſtrar q̃ era mais mãi de peccadores q̃ de Deos, alli ſegurou mais eſte titulo. 158.1

Eſteue 14. annos recolhida, & quando ſahio a publico caminhou com muita preſſa. ibid. 3. & ſeq.

Sò nas entranhas de ſua mãi teue S. Ioaõ hum dia de goſto. 159.4.

Soube a Senhora, q̃ a primeira couſa q̃ o Filho que-

ria

ria era liurai o Baptista do peccado original. 164.3

Foi esta visita de duas mãis milagrosas, de dous filhos trasordinarios. ibid.

Com ella ficou o Baptista no ventre da mãi verdadeiramente homem. ibi.4.

Maria quando se humilhou para ir visitar a parenta, então mais se sublimou. 165.2.& seq.&175.4.& seq.

Estes passos pellas montanhas mostrão bem sua pureza. 170.3

Quaes forão os bens, que causou a Senhora em casa de Zacharias? 175.1

A primeira vez que sahio para fazer obras de misericordia, foi em casa de seus parentes. 178.2

Nesta visita foi consideradamente humilde. ibid.4. & seq.

Deixa a oração para acudir ao Baptista. 179.3.& seq

Foi só, mas acompanhada de Anjos. 180.3

Maria fonte de agoa, & por isso tanto que do ceo cahio nella a pedra Christo, logo subio. 101.1

Acerca desta visita falla Deos cõ sob per metaphoras mui ajustadas. 181.4. & seq.

Sendo S. Izabel a visitada porque se chama visitação da Senhora? 171.1

Maria auogada de cançados primeiro experimenta q̃ cousa he cançasso. 180.4

Voz de Maria instrumẽto per que Deos obrou grãdes bẽs. 183.2

Expectação.

Cantase na festa da Expectação o Euangelho da Encarnação, & por q̃? 185.1

Na esperança da vinda do Filho de Deos á terra estaua empenhado Deos. 186.1. & seq.

Tambem o estaua seu Filho. 187.2. & seq.

Estauão empenhados os Anjos. 188.3.& seq.

Muito mais o estauão os homens. 190.2. & seq.

Tambem o estauão as creaturas insensiueis. 193.1

Maria mais que todos viueo destas esperanças. ibid. 2. & seq.

Porque as Igrejas de Portugal, & Hespanha solemnizão esta festa? 194.1. & seq.

Maria andando pejada, daua gritos, & suspiros por ver nascido seu filho. ibi.3

Era hũ throno de Cherubins

bins a modo de Cruz, & por que? 195, 1.

Não queria que naſceſſe o filho ſe não no dia determinado. ibid. 2.

Os deſejos de Maria de ver naſcido o filho obrigauão mais que tudo eſte Senhor. 197 1. & ſeq.

A eſperança da flor, que ha de naſcer na terra, conuerte Dezembro em Abril 199. 4. & ſeq.

No dia das eſperãças de Maria, eſperé peccadores, que acharão a graça perdida. 203. 3.

Purificação.

Não he a Senhora obrigada á lei da Purificação, & sò por ſer lei de Deos a cõprio. 129. 1

Paſſos de Maria para o templo quam airoſos, & fermoſos forão. 205. 3

Sua obediencia na ſatisfação deſta lei. 207. 3

Deu a ella ſatiſfação por euitar o que ſe podia dizer. ibid. 4. & ſeq.

Neſte dia ſe comprirão os deſejos da Igreja. 214. 4

Maria agradecida do fruito que Deos lhe deu. 216. 1. & ſeq.

Ficou neſte dia ſublimada, & porque? 217. 1

Foi qual ouelha puriſſima, q̃ leua em ſeus ombros o cordeiro. ibid. 2

Na maior gloria foi humilde. 219. 1.

Neſte dia fez a Senhora hum enſaio do ſacrificio da Cruz. 344. 4. & 319. 4

Mariana fugida para o Egypto

Foi nuuem leue, & porque? 223. 3

Foi carga peſada para os idolos daquelle Reino, porque todos os deſtez. 224. 4. & 230. 4. & ſeq.

Moſtrou conſtancia na aduerſidade deſta fugida. 228. 2

Tambem alegria, & preſteza. 229. 3

Moſtrou obediẽcia 228. 3

Cõmunicou grandes bẽs ao Egypto. 229. 4. & ſeq.

A vida ſpiritual, q̃ Deos lhe deu, mais parece que ſe deue a Maria. 231. 4. & ſeq.

A morte q̃ ſe hauia dado aos primogenitos, foi maraulha de Deos, mas a vida q̃ agora recebem, maraulha de Maria. 233. 4

Deulhe luz para deixarẽ peccados. 234. 1. & ſeq.

Deulhe pão para comerẽ. ibid. 4.

Deu-

Deulhe agoa para beberem. 235.1

Causou grande alegria aquelle Reino. ibid.3

Maior marauilha foi fugir Christo nos braços de Maria de hũ Rei, que ser nelles adorado de tres. 236.1

A dor que Maria tiuera se seu Filho derramara sangue, teue nos trabalhos do caminho. 237.3

Não merece esta festa nome de desterro, quando Maria leua a Deos comsigo. ibi. & 243.2. & seq.

Causas, que fazem esta fugida lastimosa. 237.3

Fugio porque entendeo que era indocencia morrer seu Filho às maõs de quem matia as crianças. 204.3.

E por mostrar que morria seu Filho por amor. ibid. 4.

Não fez a jornada por mar, por não ter com que pagar a embarcação. 243.4

Podese dizer, que nem tambem a fez por terra, mas pello ceo. 244.1.

Assumpção.

Acudio o ceo ao corpo morto da Senhora com exercitos de Anjos para o levar para si, & porque? 5.3

Não se corrompeo o corpo da Virgem, & porq̃? 19.3

Os Anjos na Assumpção porque mostrarão tanta alegria? 119.1

Entrou Maria no ceo cõ diuisas. 246.2

Morreo de saudades de Deos. 247.3. & 261.2. & 271.2. & 381.4. & seq.

Em sua Assumpção mais parece que deuemos chorar que festejar. 281.2

Foise para o ceo, porque la era o seu natural. ibid. 3.

E porque tam rico thesouro só no ceo era bem, que se guardasse. ibid.

Foi muito festejada de toda aquella corte. ibid. 4

Todos os Anjos lá a seruem. ibid.

Todos a acompanharão no triunfo d'hoje. 252.1

Daui d foi tangendo, & cantando nelle. ibidem. & 274.2. & seq.

He esta festa mais para festejar, que a da Ascensaõ. ibid. & 273.2. & seq.

O Padre Eterno, & o Spiritu santo a festejarão. ibid. 2. & seq.

Do titulo de Mãi de Deos, & do gazalhado que lhe

fez na terra ſe colhe o lugar que tem no ceo. ibid. 3. & ſeq.

Não ſe podem explicar os fauores que lhe fez o ceo neſte dia. ibid. 4. & ſeq.

Deulhe o Filho o lugar da mão direita, para o deter quando nos quizer caſtigar 253. 3.

Intercede lá por nòs cõ grande affecto. 254. 1

Tomou hoje poſſe do ceo & da protecçãoda terra. 255. 1

Porque paſſa a Igreja em ſegredo o trãſito da Senhora? ibid. 2. & 260. 4. & 279. 1

Do melhor lugar da terra ſubio ao melhor do ceo. 256. 2.

Eſtão os fieis neſte dia entre os eſtremos da conſolação, & eſpanto. ibid.

Matou a vida mortal, & como? 260. 3. & ſeq.

Ajuntarãſe os Apoſtolos a ſeu tranſito. 261. 1. 270. 3.

Foi grande honra ſua entrar na immortalidade por meio da morte. ibid. 3

Ficou ſeu corpo incorruptiuel. ibid. 4. & ſeq. 272. 1.

No ceo não eſtaua bem o ſegundo Adam ſem a ſegunda Eua. 262. 3

Porq̃ não foi para o ceo logo com Chriſto. 163. 1. & 269. 2. & ſeq.

Que ſignifica Aſſũpçaõ propriamente? ibid. 2

Aſſumpçaõ da Mãi, & Encarnação do Filho ſaõ marauilhas grandes. ibid. 3

Maria indo corruptiuel da terra penerrou a incorruptibilidade do ceo. 264. 2

Subindo a elle o illuſtrou grandemente. ibid. 3

Foi eſte myſterio final de paz entre o ceo, & a terra. ibid. 4. & ſeq.

Maria foi hũa marauilhoſa offerta, que fez a terra ao ceo. 265. 1.

Porque ſe traz neſte dia o Euangelho de Maria, & Martha? 267. 1

Cauſas porque morreo a Senhora. ibidem. 2. & ſeq.

Marauilha foi grande, q̃ ſe ſuſtentaſſe viua auſente do Filho. 270. 2

Saudades que tiueraõ os Apoſtolos na auſencia da Senhora, quam grandes foraõ. ibid. 4. & ſeq.

Porq̃ quis ſer ſepultada no valle de Iozaphat? 271. 4

No triunfo, com que ſubio, triunfarão os cattiuos do cattiueiro, & porque? 274. 4. & ſeq.

Entran

Entrando no ceo causou grande alegria. 275. 4

Triunfou lá o amor della. 276. 1.

Ornase o seu throno, cõ o que sobeja do throno de Deos. ibid. & seq. & 292. 1.

Sua gloria deixa a perder de vista a de todos os Sãtos, & Anjos. ibid.

Coroouaa sãtissima Trindade por Emperatriz do mundo. ibid. 3.

Todos os choros dos Anjos a vierão adorar por sua ordem. ibid. 4.

Os peccadores cà da terra a deuem jurar por Emperatriz do mundo. 277. 2

Sua coroação no ceo se deue de festejar na terra cõ a presença do santissimo Sacramento. 279. 1. & seq.

Todo o mundo no dia da Assũpção se alegra. 288. 4.

S. Ildefonso cuidou que chegaua esta alegria ao inferno. 289. 1

Os Anjos se occupão em festejar este dia. ibid. 2. & seq.

Foi figura deste triunfo a com que se leuou a arca do testamento para o Sancta Sanctorum. 290. 1.

Os irmãos do nome de Maria tem obrigação maior de se alegrarem hoje. 288. 4. & seq.

Quaes sejão as graças, que hoje se communicarão à Virgem? 290. 4. & seq.

As molheres tem maior obrigação de celebrar em esta festa. 291. 3.

E principalmente as nobres, & illustres. ibidem.

Subindo para o ceo pareceo hum exercito, & porque? 381. 4. & seq.

Lá no ceo nos ha de grã de proueito. 293. 2.

Em sombras falla a Igreja em Maria, porque em si não pode enxergar qual he. 255. 3.

Maria na festa das Neues.

Milagre da neue deste dia a todos pareceo bem. 302. 2.

Mostrarão estes casados prudencia em deixar a obra na escolha de Maria. ibid. & seq.

Maria, que he templo de Deos hauia de escolher têplo aonde fosse louuado. 302. 2

Escolher templo, por ser lugar, em que se acha a Deos. ibid. 3.

E porque nelle ſe enriquecem ſeus deuotos dos bens do ceo. ibidem. 4. & ſeq.

Maria he monte, por iſſo em monte quiz eſte templo. 304. 2

Maria qual a neue cobre os agrauos, que lhe fazem os que mais lhe deuem. 306. 1.

Maria com neue fecunda quis moſtrar a fecundidade dos bens que nos faz. ibidem. 2.

A ſermoſura de Maria qual a neue eſpalhaua, & afaſtaua os penſamentos. ibid. 3.

Que ſignificou cahir eſta neue no veraõ? ibid. 4

Maria na feſta dos Remedios.

Maria ao pé da Cruz eſtá para nos remediar. 315. 1. & 365. 3

E para cooperar em noſſa redempção. ibid. 2

Não lhe chamou ſeu Filho Mãi por cauſa de noſſo remedio. ibid. 3

Sendo aſsi que entam o foi duas vezes. ibid.

Junto à Cruz mereceo o titulo da Senhora dos Remedios. 318. 2

Alli para remedio de tudo teue o vſo da Omnipotencia Diuina. ibid.

Foi melhor fruito o de Maria para o remedio do mundo, que o de q̃ comeo Adam. 320. 1.

Sendo eſte fruito ſeu com grande dor, & conſolação o offereceo para remedio do mundo. ibid. 2. & ſeq.

Mais deſirio a noſſo remedio, que ao amor do Filho. 321. 1.

A hõra q̃ Deos não quiz que tiueſſe Abrahan em ſacrificar a ſeu Filho, concedeo a Maria para remedio noſſo. ibid. 2. & ſeq.

Quando offereceo o Filho para remedio noſſo, veio ſobre ella o Spiritu ſanto. 322. 2

Feſta dos Remedios cõ o Senhor expoſto tem grã de conueniencia. 325. 1

Todos os remedios, que tem para nòs lhe procederão da Cruz. 326. 4

Sempre foi mui ſollicita de noſſo remedio. 327. 1

Por influencia he inclinada a elle. ibid. 2.

Conueio, que eſtiueſſe junto á Cruz para remedio noſſo

nosso, & como? 338. 1. & seq.

Offereceſſe para remedio denoſſasneceſsidades. 364. 1

O remedio dos homẽs a teue conſtãte junto á Cruz. 342. 4

Fez junto á Cruz o officio de mãi noſſa para nos remediar, 344. 2

Teue grande zelo do remedio do mundo. 345. 1. & seq.

Porque ella tratou do remedio do mundo tratou do seu particular. 346. 1. & seq.

A piedade que teue junto á Cruz, não conſentio, que faltaſſe a noſſo remedio. 363. 4

Foi cauſa de noſſo remedio. 366. 2

D. Ioaõ de Auſtria alcãçou a victoria naual no dia em que ſe fazia a feſta de noſſa Senhora dos Remedios, a quem ſe encomendou. 384. 2

Gregorio 13. concedeo muitas graças, a quem no dia deſta feſta, que he a 7. de Outubro, viſitaſſe a capella de noſſa Senhora dos Remedios. ibid.

Foi cauſa do remedio do mundo com o fruito, que era ſeu. 37. 1

Contem que diga, que he noſſa irmãa para a remedio noſſo. ibid. 2. & ſeq.

Remedea melhor q̃ tudo noſſas enfermidades. 306. 4

Mariana ſe lada Piedade.

Eſtaua feita hũ eſpelho em que ſe vião os tormentos de ſeu Filho. 341. 1

Em hũa Cruz interior eſtaua diante delle crucificada. ibid. 3

Muitas vezes nella morreo. ibid.

Sempre teue os olhos no Filho, ſalvo quando a copia de lagrimas lho não deixaua ver. ibid. 4

Em lagrimas eſtaua a mãi banhada, & o filho em ſangue. ibid.

Maria, ſegundo S. Ambroſio, junto á Cruz não chorou, & por iſſo ſentio mais. 342. 2

A piedade de noſſo remedio a teue naquelle acto conſtante. ibid. 4

Não teue piedade de ſi, por a ter toda de nòs. 345. 1

Por ter piedade dos homens, logo que ſeu Filho naſceo, o offereceo a ſeu Pai, 343. 2.

Foi isto hum ensaio da piedade que teue junto á Cruz. ibid.

Deuemos lhe maior piedade no acto em q̃ compos os olhos a seu filho morto. 354. 2

Iunto á Cruz nos está pedindo piedade sem risco nosso algũ, & como? 360. 1

Tãto maior piedade lhe deuemos, quanto menos no la pede. ibid. 2.

Nos olhos do Filho achou piedade, & aliuio em seus trabalhos. ibid. 3. & seq

Nas palauras, q̃ o Filho lhe disse da Cruz achou o mesmo aliuio, & piedade. 361. 3.

Deuemos lhe piedade, & porque? 362. 2

Primeiro foi mãi por piedade dos homẽs, que por realidade de Christo, 366. 4

Maria na festa da Esperança.

Maria tem obrigação de alentar nossas esperanças. 371. 1.

Nossa esperãça fundada em Maria he materia de justiça, & porque? ibid.

Melhor fundadas estão nella, que no mundo. ibid. 2. & seq.

Maria na festa do Socorro.

Este titulo he hũ epilogo de todos os socorros particulares, com que a Senhora nos acode. 383. 1. & seq.

Chamase torre de Dauid porque socorre com varias armas defensiuas a todos os que a inuocão. ibid. 4

He esta a solẽnidade, cõ que mais Maria se honra, & porque? ibid. & seq.

He semelhante esta festa à que instituio o pouo de Israel, quando entrou na terra de promissaõ. 284 1. & seq

He tambem a q̃ mais obriga a Maria, & porq̃? ibi 4

Com o socorro de Maria temos tambem o socorro de todos os outros Sãtos. 385. 1

Maria iunto à Cruz.

Estaua espantada do espectaculo, que diante de si tinha. 308. 4

E tambem de ver o gosto com q̃ o Filho morria. 309. 1

Porque quis Christo, q̃ sua Mãi estiuesse junto a Cruz? ibid. 4. & seq.

Tormentos, que Maria padeceo ao pẽ da Cruz, forão os mais rigurosos, que nenhũ Martyr passou. 312. 2. & 335. 3.

Quanto